



Cantigas da Companhia Pernas Pro Ar

A amizade que não se trai	04
A batida do seu coração	04
A linguagem misteriosa da Capoeira	04
A menina chorava	04
A Roda	05
Bahia Sentimento	05
Balanço	05
Balanço da Maré	05
Benguela de Bimba	06
Bentinho	06
Berim bau	06
Bimba	06
Cangaço de Lampião	07
Cantador	07
Capoeira Vai	07
Companhia é minha casa	08
Ela vai gingar	08
Eu sinto muita saudade	08
Eu vou jogar	08
Eu vou lá pra roda lá jogar	08
Gavião e Sabiá	09
Gunga	09
História de Magangá	09
História de um guerreiro	09
Lamento	09
Lembrança da Pero Vaz	10
Lição de vida	10
Luta Regional Baiana	10
Mais que uma paixão	10
Maldade não me atinge	11
Maneira de ver	11
Mestre Bimba é	11
Na beira do mar	11
Na Gengibirra (Boca de Peixe)	11
Na Gengibirra (Garrote)	12
Navalha cortou	12
Negro escravo	12
Nossa Cia	12
No toque do Berimbau	13

O gavião não cai em arapuca	13				
O luna	13	Apanha a laranja no chão, tico tico	22	Corta cana	29
O Negro não é lenda...	13	Areia	22	Cruz-Credo, Ave Maria	29
Origem	13	Aruanda ê	22	Cuidado moço	29
Recordando as Tradições	14	Avisa meu mano	22	Curva de Rio	29
Segredo da mata	14	Bahia Axé	22	Dà dà dà no Negro	29
Seqüência de Bimba	14	Bahia começa com B	22	Deus que me deu	30
Seu Pastinha, o Jogo de Angola	14	Bahia manda seu axé pra mim	22	Devagar, devagar	30
Silêncio da liberdade	15	Barauna caiu	23	Dim, dim, dim, lá vai Viola	30
Som do Berimbau	15	Bate asa arauna	23	Dona Alice, não me pegue não	30
Sorria Sorria Camará sorria	15	Bate palma pra ele	23	Dona Maria como vai você?	30
Tiro de Lampião	15	Beijo na Boca	23	Dona maria do camboatá	30
Vamos lembrar dos Mestres	15	Beira mar	23	Dona Nair	31
Venha aqui pra se ver	16	Beriba é pau é madeira	23	Dono das tres estrelas	31
Viagem	16	Berimbau Berimbau	23	É com o pé que se bate	31
Zumbi rei dos Negros	16	Berimbau chamou	23	É de couro de boi	31
		Berimbau de Mestre Waldemar	24	É de manhã, Idalina tà me chamando	31
<u>Cantigas de dominio publico e de outros grupos</u>		Berimbau Mandou Se Benzer	24	É defesa, ataque	31
Abalou capoeira, abalou	16	Bom Jesus da Lapa e	24	Ê, hoje tem capoeira	31
A Bananeira caiu	17	Brincadeira	24	É legal, é legal	31
A benguela chamou pra jogar	17	Buraco de cobra não pode botar a mão	25	É madeira de lei	32
A canoa virou	17	Camunjerê	25	Ê Paraná	32
A capoeira me ensinou o quê é a vida	17	Cajuê	25	Ê Paraná, e Paraná	32
Adão, Adão	17	Canarinho da Alemanha	25	Era, era, era, eu sou mais a capoeira	32
Adeus	18	Capitão do Mato	25	Era um domingo de muito alegria	32
Ai ai ai ai	18	Capoeira De São Salvador	25	Ê, sacode a poeira	32
Ai ai ai doutor	18	Capoeira é bom	26	Ê saudade	32
Aí, ai, ai, aidê	18	Capoeira é da nossa cor	26	Eu aprendi Capoeira lá na rampa e no cais da Bahia	33
Ai que saudade do calor do meu sertão	19	Capoeira é minha vida	26	Eu sou Angoleiro	33
A luna tá me chamando	19	Capoeira me chama dá licença meu Senhor	26	Eu vi a Cutia com coco no dente	33
A lúna voôu	19	Capoeira na beira do mar	26	Ê ê ê, zum zum zum	33
Ajuda eu berimbau	20	Capoeira na ribeira	27	Faca de Ponta	34
Alô Maria	20	Capoeira prá estrangeiro	27	Festa da Penha	34
A Manteiga derramou	20	Capoeira tem que ter molejo	27	Foi Mestre Bimba	34
Angola ê-ee	20	Chamado de Angola	27	Gamelera no chão	34
Angola ê ê	20	Chico	28	Gunga é meu	34
A Onça morreu	20	Chora Capoeira	28	laia ioio	34
A Onda Rolou na praia	21	Chora Maria chora	28	Idalina meu bem	35
A Palha do coqueiro	21	Chora viola	28	Isso é coisa da gente	35
A Palma estava errada	21	Cochilou, jacaré te abraçou	28	Jogador	35
Apanha laranja menino	21	Chuê chuê chuê chuá	29	Jogar Capoeira de Angola	35

Jogo da basula	35	Onça Pintada	43	Vamos Começar a Brincadeira	50
Jogo de dentro, jogo de fora	36	Onde vai caima	43	Vamos jogar capoeira, o lê, lê	51
Lá na Bahia	36	O nega que vende aí?	43	Vem jogar mais eu	51
Lavadeira	36	Para a roda capoeira	43	Vem, começou a roda iôiô	51
Lei do cão	36	Parabéns pra você	44	Vem menino vem vê	51
Le La Lae Lae La	36	Paraná	44	Vim Da Bahia Pra Lhe Vê	51
Lembrança de Bimba	36	Paranaué	44	Xô xô meu canario	51
Lemba Ê LEMBA	36	Pela Capoeira eu poder jogar	45	Zum, zum, zum, Capoeira mata um	51
Leva Morena me leva	37	Pelo Sinal	45		
Lemba ê lemba	37	Pega esse nêgo derruba no chão	45	<u>Ladainhas</u>	
Mãe (Saudades de você)	37	Pererê Pererê Pererê	45	Arte Secular	52
Mãinha	37	Pisa no massapé escorrega	45	Cem anos de Mestre Bimba	52
Maré, Maré	38	Põe no chão	45	Dente De Ouro	52
Maré me Leva	38	Põe tempero	45	E Capoeira, ê capoeirá	52
Marinheiro sou	38	Presença de Mestre Bimba	46	Eu sou la da ribera	53
Me leva meu bem lá na Bahia	38	Quando eu venho de Iluanda	46	Eu vou ler o bê-a-ba (Mestre Pastinha)	53
Mestre Bimba se foi	39	Quem é você	46	Homenagem a Zumbi dos Palmares	53
Meu Berimbau está tocando	39	Quem é você que acaba de chegar	46	Igreja do Bomfim (Gato)	53
Meu berimbau, Instrumento genial	39	Quem manda no mundo é Deus	47	Maior é Deus (Mestre Pastinha)	53
Meu Besouro	39	Quem nunca caiu	47	Manoel dos Reis Machado	54
Minha Bahia	39	Quem vem lá - sou eu	47	Mestre Bimba	54
Minha comadre	40	Rio de Janeiro	47	Mestre Bimba ele morreu	54
Moça Bonita	40	Roda è boa, roda è boa	47	Mestre Pastinha	54
Moleque é tu	40	Rodas na Praça	48	O Berimbau	54
Morena da cor de canela	40	Saia do mar marinheiro	48	São Bento	55
Na Bahia Tem, Vou Mandar Buscar	40	Sai sai Catarina	48	Tava lá em casa	55
Não me abandone, meu bem	41	Santa Barbara de Relampué	48	Uma vez perguntaram a Seu Pastinha (Tony Vargas)	55
Na vida se cai	41	Sao Bento me chama	48	Ladainha	55
Navio Negroiro	41	São Bento proteja a capoeira e a mim	49		
Nem tudo que reluz é ouro	41	Saudade, tristeza	49	<u>Maculelê</u>	
Nhem Nhém Nhém	41	Segura ià ià	49	Dou boa noite	56
Nó de rosa	42	Serra pau, serra madeira	49	Eu sou Maculelê	56
No dia que o Berimbau chorou	42	Sinhô são bento	49	I na ora ê	56
O boi fugiu	42	Solta a mandinga ê	49	No clarear da lua	56
Oi me dà meu dinheiro	42	Tabaréu que vem do sertão	50	Sou eu	56
Oi sim sim sim	42	Tira a cobra do caminho	50	Tumba lá e ca	56
Olha o Nego Sinhá	42	Tocador de berimbau	50		
O lêlê	43	Topei quero ver cair	50		
O menino	43	Valha-me Deus, Senhor São Bento	50		

Cantigas da Companhia Pernas Pro Ar

A Amizade que não se trai

Autor: Faíska

E, e, ê
A amizade é uma palavra
A amizade é uma palavra
Muito fácil de falar
Um amigo de verdade
É difícil de verdade
Vou falar de um grande caso
Que todo mundo já conhece
Vêm dos nossos antepassados
E ninguém nunca esquece
Falo de Judas,
Que é uma história de muita dor
Traiu Jesus Cristo
Filho de nosso Criador
E por isso escute
E preste muita atenção
Antes de trair alguém
Pense nele como irmão
Ê viva meu Deus
Ê viva meu Deus, camarada
Ê viva a amizade
Ê viva a amizade, camarada

A Batida do seu coração

Autora: Cabeleira

Eh Capoeira
Escute o ritmo que o Berimbau tá tocando
Escute o ritmo que o Berimbau tá tocando
Junta o som da bateria meu irmão
Com a batida do seu coração
E o Gunga vai tocar
Com a batida do seu coração
O Atabaque vai entrar
Com a batida do seu coração

O Pandeiro vai tocar
Com a batida do seu coração
E a Viola vai chorar
Com a batida do seu coração
Eh Capoeira
A harmonia é essência desse jogo
A harmonia é essência desse jogo
Vai sentir essa cadência meu irmão
Com a batida do seu coração
A Bateria vai tocar
Com a batida do seu coração
E o coro vai cantar
Com a batida do seu coração
Eu quero ver quem vai jogar
Com a batida do seu coração
Vem menino, vadiar
Com a batida do seu coração
Quero ver você brincar
Com a batida do seu coração

A linguagem misteriosa da Capoeira

Autora: Joaquina

Nae nae nae ea
Nae nae nae ea
Dia por dia acrescento um pedaço
No meu mapa do mundo
Que no meu coração a linguagem misteriosa
Da Capoeira cresce
CORO
Um assombroso mapa
No qual estou viajando
Durante do Berimbau a linguagem misteriosa
Da Capoeira toca
CORO
Esse imenso mapa do mundo
Eu compartilho com vocês
Que no todos nós a linguagem misteriosa
Da Capoeira fala
CORO

A Menina chorava

Autora: Cabeleira

A menina chorava
Marinheiro nao voltou
Nas ondas do mar
Iemanjá o levou.
A menina chorava
Marinheiro nao voltou
Nas ondas do mar
Iemanjá o levou.
A Menina chorava no Cais da Bahia
Tempestade vim chegando
Inquietamente olhando as nuvens
Tão pretas,
Cheio de chuva, esperando o amor
Navegante foi com Iemanjá
Foi para as terras do sem fim
de Aiocá
A terra natal dos marítimos
Onde morava a rainha do mar.
CORO
A Senhora das águas
Imortal Iemanjá
Conhecida por cinco nomes
Tão doces
Rainha das terras misteriosas
Dona Maria e Janaína
Inaê, Princesa de Aiocá
Ela é mae e mulher
Dona dos imensos segredos do mar.
CORO
Do mar vem alegria
Vem tristeza e dor
Espelho da lua e das estrelas
Tão belas
Destino traçado do marinheiro
Berimbau tocou um Lamento
E o cais esvaziou
Das meninas

Rezando pra Janaína
Pedindo a volta do seu amor.

CORO

A Roda

Autores: Daniela, Boca de Peixe

Meu camarada que acaba de chegar
Veio de longe, perto ou de qualquer lugar
Entre no clima, jogue em baixo ou em cima
Cante um coro, faça um jogo

A roda vai começar

Se tu tens malandragem e malícia

Se tu tens jogo e vontade de trocar

Meu camarada tu estás no lugar certo

Pois esta roda não tem hora pra acabar

Roda, roda ê ê

Roda, roda êa

A roda é boa quero ver quem vai jogar

Roda, roda ê ê

Roda, roda êa

A roda é boa, quero ver pernas pro ar.

Roda, roda ê ê

Roda, roda êa

Na companhia tem astral,

Jogo encaixado tem consciência,

Balanço e jogo estudado,

São Bento Grande, Benguela e Cavalaria,

Pernas pro ar, roda boa todo dia

Roda, roda ê ê

Roda, roda êa

Roda, roda ê ê

Roda, roda êa

A roda é boa quero ver quem vai jogar

Roda, roda ê ê

Roda, roda êa

Balance o jogo, quero ver pernas pro ar.

Bahia Sentimento

Ritmo: Benguela

Autor Espanhol

Bahia sentimento

Bahia eu vou lá

Eu vou

Bahia eu vou lá

Bahia sentimento

Bahia sentimento

Bahia eu vou lá

Eu vou

Bahia eu vou lá

Bahia sentimento

Mercado modelo olha praça da Sé

Hoje tem capoeira

Hoje tem capoeira

Esquiva, martelo lá vem a rasteira

coro

Capoeira de angola

Capoeira regional

Figuras consagradas

A Bahia é genial

coro

São salvador

Ilha de Maré

Santo Amaro e Nazaré

Cachoeira da Bahia

Capoeira então nascia

coro

Totonho de Maré

Me chamou agora

Na roda pra jogar

Seu Noronha esta chegando

Trazendo seu mangangá

coro

Balanço

Autora: Morena

No balanço do navio

Ouco o bimba me falar

Para ser bom capoeira

Nunca deixa de gingar

Balanço io io, balanço ia, ia

Balanço io io, balanço ia, ia

Balanço io io, balanço ia, ia

Balanço io io, balanço ia, ia

A benguela quando toca

Dá sinal pra começar

Com molejo e mandinga

Na roda eu vou jogar

Balanço io io, balanço ia, ia

Balanço io io, balanço ia, ia

Balanço io io, balanço ia, ia

Balanço io io, balanço ia, ia

Como a onda vai e volta

Viajando pelo mar

Vou pro fundo, vou mas volto

Com minhas “pernas pro ar”

Balanço io io, balanço ia, ia

Balanço io io, balanço ia, ia

Balanço io io, balanço ia, ia

Balanço io io, balanço ia, ia

Balanço da Maré

Autor: Freddy

Balanço da maré, maré

Não me derruba

Balanço da maré, maré

Vai te derrubar

Fui criado na Bahia

No antigo cais dourado

Fui capitão na estiva

Homem muito respeitado

CORO

Eu sou mestre saveirista

Sei navegar

Conheço todos os mistérios
Do alto mar

CORO

Já enfrentei tempestade
Sem vacilar
Guiado pela bondade
De lemanjá

CORO

Também sou capoeirista
Vou lhe dizer
Quando for jogar comigo
Vá se benzer

CORO

Benguela de Bimba

Autor: Alan (Dim)

Mais que toque é esse
Que me chama pro jogo
É toque da benguela
criado por Bimba
Não quebra esse jogo
Vai lá seu menino

Vai lá seu menino

Vai se embora jogar

É jogo da Angola

Que Bimba levou

Para a Regional

Vai lá seu menino

Vai lá seu menino

Vai se embora jogar

Chega bem mansinho

Joga miudinho

Não pode quebrar

Vai lá seu menino

Vai lá seu menino

Vai se embora jogar

Éh, quando for cantar

Se lembre do mestre

Que na Capoeira

Te ensinou a andar

Vai lá seu menino

Vai lá seu menino

Vai se embora jogar

Bentinho

Autor: Fofó

Bentinho ensinou seu bimba, a jogar capoeira

A malícia do angola e o tombo da ladeira

Bentinho ensinou seu Bimba capoeira de verdade

Com a malícia de Angola,

Bimba conheceu com 12 anos de idade,

Filho de batuqueiro,

Já nasceu guerreiro,

Foi predestinado

Bimba foi lutador,

foi estivador e homem respeitado.

Bentinho ensinou seu bimba, a jogar capoeira

A malícia do angola e o tombo da ladeira

Angola com batuque, energia que mana

Foi mistura estilo, luta regional Baiana

A seqüência de Bimba, criação genial,

Cintura desprezada,

com os dois pandeiros e um berimbau

Bentinho ensinou seu bimba, a jogar capoeira

A malícia do angola e o tombo da ladeira

Berimbau

Autor: Boca de Peixe

Berimbau, êê, êê, êê

Berimbau, é a

Berimbau instrumento

de uma corda só

Berimbau toca lúna

e também um tom maior

CORO

Berimbau de mestre Bimba,

Pastinha e Waldemar

Saiu lá do nordeste

para hoje aqui tocar

CORO

Berimbau é minha vida

Dele não posso deixar

Mas na hora do perigo

Com ele eu vou cantar

CORO

Berimbau lição de vida

Hoje eu posso lhe afirmar

Pois durante minha vida

Ele sempre esteve lá

CORO

Vou me embora enquanto é cedo

Que de noite tenho medo

Nessa vida traiçoeira

Berimbau é meu lamento

CORO

Bimba

Autor: Mauro

Mestre Bimba é

Mestre Bimba

Quando o Gunga toca

De você me faz lembrar

Me lembra a velha Bahia

A Bahia do passado

Do saudoso Mestre Bimba

Manoel dos Reis Machado

CORO

Me lembra cobrinha verde

Seu Pastinha e Aberre

Waldemar da Liberdade

E o famoso mucungê

CORO

Ao lembrar de Mestre Bimba

Atenilo e Camafeu

Do mercado Modelo

Que o fogo lambeu

CORO

Morena dos olhos d'água
Viajei no seu olhar
Jogando com seu Besouro
Canjiquinha e Paraná

CORO

Se você for a Bahia
Me compre um berimbau
Em homenagem a Mestre Bimba
O criador da Regional

CORO

Cangaço de Lampião

Autor: Mauro

No outono as folhas caem
E se espalham pelo chão
Na primavera elas florescem
Enfeitando o meu sertão
Ê lampião, ê lampião
O verão traz calor
O inverno a saudade
De Virgulino Lampião
Cobra valente de verdade

Ê lampião, ê lampião

Compadre Lampião
De você não esqueço não
Triste foi a sua morte
Em Angico do Sertão

Ê lampião, ê lampião

Pois cortaram a sua cabeça
Pra fazer exposição
Ê lampião, ê lampião
Volta pro cangaço

Pro cangaço do sertão

Ê lampião, ê lampião

Lampião cobra valente
Vingador do meu sertão
Ê lampião, ê lampião

Maria Bonita ta chamando
Pra esquentar seu coração

Ê lampião, ê lampião

Lampião rei do cangaço
Cobra de disposição

Ê lampião, ê lampião

Cantador

Autor: Mauro

Cantador, cantador

Entre na roda

E mostra seu valor

Cantador, cantador

Você tem fama de bamba

Você tem fama de mal

E por que está escondido

Atrás do berimbau

CORO

Olha aí seu cantador

Que acaba de cantar

Larga o seu berimbau

E vem pra roda jogar

CORO

Cantador pra mim é Bimba

Seu Pastinha e Valdemar

Cantador é seu Porquinho

Da Companhia Pernas Pro Ar

CORO

Por aqui eu vou parando

Terminando este desfeixe

Cantador e jogador

Pra mim é Boca de Peixe

CORO

Capoeira vai

Autor:

Graduado Suxi

Ritmo:

Benguela

2x

Coro

Capoeira vai

Vai poder lutar

Capoeira vai

Vai poder amar

Coro

Capoeira entra na roda

Dá um golpe pra lá e pra cá

Martelo, Rasteira e Queixada

E reza para seu patuá,

Coro

No toque São Bento Grande

O jogo é pra bater

Negro levou Rasteira

Você sabe como é que é.

Coro

Mas quando bate a saudade

O Capoeira se sente só

O Berimbau lhe consola

Mas no peito sente a dor,

Coro

A morena entrou na Roda

Tudo mundo a reparou

Vendo seus olhos verdes

O cabra sente amor

Coro

Depois a morena foi embora

Sem deixar um recado

Capoeira ficou triste

Seu nome é Ricardo.

Coro

No Jogo da Capoeira
Tudo mundo conhece as regras
Mas o jogo do amor
O Mestre não lhe ensinou.

Coro

Companhia é minha casa

Autora: Paciência

Na companhia aprendi a capoeira
Com muita luta o meu mestre me ensinou
Jogo de dentro e com jogo de fora
Com malícia eu não saio da roda

Capoeira â â â

Capoeira ô ô ô

A companhia é minha casa sim senhor

Boca de Peixe aprendi a capoeira
Fred e Codorna aprendi o seu valor
Com Jabuti aprendi a sua mandinga
E com malícia eu não caio não senhor

CORO

Oh! Meu amigo, o meu nome é Paciência
Já joguei, já cai mas levantei
E com orgulho pra todo mundo eu vou falar
Que na companhia eu não troco de lugar

CORO

Ela vai gingar

Autora: Saracura

Ela vai gingar

Gingar, gingar

Ela vai gingar

Vou cair e tropeçar

Vou receber um martelo
Depois mais um
Mas me levanto e continuo a gingar

CORO

Tou gingando com o Porco
Tou gingando com o Peixe
Com Freddy, a gente da Companhia
E com outros também vou gingar

CORO

Tou gingando na Alemanha
No Brasil ginguei também
Lá na Grécia e na Polónia
Algum dia também vou gingar

CORO

Ontem, hoje e amanhã
O ano inteiro vou gingar
Quando morrer minha alma
Vai continuar a gingar

Eu sinto muita saudade

Eu sinto muita saudade

De Waldemar da Paixao

Só Berimbau me consola

É parceiro, amigo, irmão

Hoje me coração doi

O Berimbau tá mais triste

O canto não é mais o mesmo

Porque Waldemar não mais existe

Coro

Se você for à Bahia

Viste o Perovaz

Só que eu canto sagrado

De Waldemar não existe mais

Coro

Aqui na face da terra

Nunca mais vai existir

Cantador igual a seu Waldemar

É só Deus que pode ouvir

Coro

Eu Vou Jogar

Autor: Beijafior

Coro: Sim, sim, sim eu vou jogar

Capoeira meu amor, não vou parar

Coro: Sim, sim, sim eu vou jogar

Capoeira minha luta, não vou parar

Coro: Sim, sim, sim eu vou jogar

Capoeira e paixão, não vou parar

Coro: Sim, sim, sim eu vou jogar

Com pernas pro ar, não vou parar

Coro: Sim, sim, sim eu vou jogar

Porquinho e professor, não vou parar

Coro: Sim, sim, sim eu vou jogar

Tocando berimbau, não vou parar

Coro: Sim, sim, sim eu vou jogar

Eu Vou La Pra Roda La Jogar

Autor: Pombo

Eu vou, eu vou la pra roda la jogar

Coro: Eu vou, eu vou la pra roda la jogar

Quando o berimbau toca sinto o corpo a arrepiar

Eu vou, eu vou la pra roda la jogar

Coro: Eu vou, eu vou la pra roda la jogar

No ritmo do Sao Bento grande niguem pode me segurar

Eu vou, eu vou la pra roda la jogar

Coro: Eu vou, eu vou la pra roda la jogar

E na manginga da Benguela o jogo vai floriar

Eu vou, eu vou la pra roda la jogar

Coro: Eu vou, eu vou la pra roda la jogar

E na malícia de Angola ve-se o capoeira brincar

Eu vou, eu vou la pra roda la jogar

Coro: Eu vou, eu vou la pra roda la jogar

Gavião e o Sabiá

Autor: Boca de Peixe

O gavião enxerga de muito longe,
Mas sabiá se esconde pelo chão,
O gavião dá um bote bem ligeiro
Sabiá se esquiva rápido,
Gavião está no chão.
Um dia eu vi
Duro foi de acreditar
Um gavião correndo do sabiá
O gavião já está ressabiado,
Pois ele viu sabiá não é bobo não,
Com berimbau no toque São Bento Grande
Sabiá se esquiva rápido,
Balança e joga no chão.
Um dia eu vi
Duro foi de acreditar
Um gavião correndo do sabiá

Gunga

Autor: Boca de Peixe

Pega esse gunga e toca aê
Toca aê, toca aê
Pega esse gunga e toca aê
Jacarandá e toca aê
Pega esse gunga e toca aê
Madeira de lei e toca aê
Pega esse gunga e toca aê
Minha biriba e toca aê
Pega esse gunga e toca aê
Jequitibá e toca aê
Pega esse gunga e toca aê
Casca dura e toca aê
Pega esse gunga e toca aê

História de Magangá

Autor: Freddy

A capoeira tem história
Díficeis de acreditar

Tem gente que vira bicho
Gente que sabe voar
De toda lendas que existem
A que eu mais gosto de contar
É a do famoso capoeira
Besouro de Magangá

Magangá, Magangá

Capoeira conhecido

Valentão igual não há

Certo feito em Santo Amaro
Se escondeu no bananal
Virando uma bananeira
Enganou policial
Quando a polícia se foi
Magangá voltou a ser gente
E o “morcego” se deu mal

Magangá, Magangá

Capoeira conhecido

Valentão igual não há

Historia de um guerreiro

Autor: Cipó

Ê aos 12 anos de idade, no ano de 1912
Manoel dos Reis Machado
Iniciou-se na capoeira
Na estrada da boiadas
Hoje bairro da liberdade em Salvador
Dizia Bimba
Capoeira era coisa pra
Carroceiro, tropeiro e estivador,
Tem que ser malandro.
Eu era estivador
Mais um pouco de tudo
É os negros sim eram africanos
Mas a capoeira é de Cachoeira
Santo Amaro e Ilha de Maré camarada
Manoel dos Reis Machado falou capoeira
Veio da África, africano que lutou
Era nas praças e em torno dos chafarizes

Que muitas vezes um dos escravos
Com saudade da pátria soltava a voz e cantava
Ê viva meu Deus...
Êêê viva meu Deus câmara...

Lamento

Autora: Elza Quadros

Na vida já fui guerreiro
De batalhas vencedor
Mas da vitória fina
Êêê eu não fui merecedor
Da trajetória da vida
Trago fé e muito amor
Tive muitas alegrias
Hoje me resta a dor
O que me mantém na terra
É a mão do criador camarã
No jogo de capoeira
Aiai! Meu Deus que confusão!
Ouço o berimbau tocando
Ôôô! E o som dói no coração
Do velho Mestre Pastinha
Quero aprender a lição
De jogar jogo fechado
Mesmo na escuridão
Só espero que agora
No final dessa missão
Deus me reserve na glória
Luz eterna e salvação Camaradinha!
E viva Deus do céu!
Êêê viva Deus do céu câmara...
A capoeira!
Êêê a capoeira câmara...
E a volta do mundo!
Êêê a volta do mundo câmara...
Que o mundo dá!
Êêê que o mundo dá câmara...

Lembrança da Pero Vaz

Autor: Daniel

**Me traz Lembranças
Que não volta nunca mais
Me traz Lembranças**

Waldemar da Pero Vaz

Pastinha e Bimba
Foi embora e não voltou
Waldemar da Pero Vaz
Ainda continuou

CORO

Conheci seu aluno
Chamado de Brandãozinho
Gigante na capoeira
Ele é pequenininho

CORO

Fabricador de berimbau
Mestre velho cantador
Pintava seus instrumentos
A Bahia ele pintou

CORO

Aú pra lá
Aú pra cá
Desembola jogador
Saudade está batendo
Waldemar já nos deixou

CORO

Lição de Vida

Autor: Alan (Dim)

**Botei meu berimbau
Numa capa de couro
Sair do velho jogo
Pra aprender tudo de novo**

Meu professor falou
Hoje falo par você
Dedique a Capoeira
Para fruto ela colher

Coro

Nesse mundo o que se planta
É o que se deve colher
Se a fruta tiver caroço
Cuidado pra não comer.

Coro

Se você plantou espinhos
Agora vai se cuidar
Pra quando for colher
Ele não te espetar.

Coro

Nesse mundo que dá volta
Nao precisa se apressar
Pois o bom fruto da não tempo
Sua hora vai chegar.

Coro

Luta Regional Baiana

Autor: Boca de Peixe

**Mestre Bimba ensinou
A luta regional baiana
Em Amaralina um bairro de Salvador**

Mestre Bimba ensinou
A luta em sua magia
No estado da Bahia
Foi lá que ensinou

CORO

Em Salvador
Tinha uma tal de emboscada
Era a especialização
de toda rapaziada

CORO

Luta regional
pra Goiânia ele levou
Divulgou a sua arte
Mas foi lá que ela o deixou

CORO

Onça Preta, Deputado

em Goiânia ele formou
Hoje ensinam sua magia
Toda arte que deixou

CORO

Mais que uma paixão

Autor: Freddy

Veja só meu camarada
No que minha vida se tornou
Desde quando larguei ela
Eu só tenho dissabor
À noite rolo na cama
De dia não tenho o que fazer
Noite e dia esse é o meu drama
Perdi vontade de viver
Graças à Deus meu camarada
Tudo isso teve um fim
Eu voltei pra capoeira
A vida voltou pra mim
Ê, viva meu Deus
Ê, viva meu Deus, camarada
Ê, a capoeira
Ê, a capoeira, camarada
Ê, mais que uma paixão
Ê, mais que uma paixão, camarada
Ê, é o amor
Ê, é o amor, camarada

Maldade não me atinge

Autores: Caveira e Jabuti e equipe

Ê capoeira me chamou
Me chamou pra vadiar
Ao descer no berimbau
Vi maldade em seu olhar
Mas maldade não me atinge
Eu carrego patuá
Faço minha oração
Rezo pro meu orixá

No seu olhar senti sua alma
Quando o berimbau tocou
Esse jogo é de maldade
Meu mestre me avisou
Malandragem e malícia
Destreza percepção
Vai jogar a capoeira
Com cadencia meu irmão
É viva meu Deus...
Êêê viva meu Deus câmara...

Maneira de Ver

Autor: Jabuti

Seu moço
Certa vez me perguntou
Essa tal de capoeira
Pra você qual seu valor
Capoeira
É tudo que a boca come
Já dizia o grande mestre
Capoeira
Lhe disse dessa maneira
Jeito lindo de viver
Imagine
O luar sem as estrelas
Pescador sem sua rede
Amor não correspondido
Imagine
O luar sem as estrelas
Pescador sem sua rede
Amor não correspondido
É minha vida sem sentido
Amor não correspondido
Minha vida sem sentido
Sem essa tal de capoeira
Minha vida sem sentido
Se não fosse a capoeira
É viva meu Deus...
Êêê viva meu Deus câmara...

Mestre Bimba é

Autores: Caveira e Jabuti e equipe

Mestre Bimba é, que Bimba

Mestre Bimba é, Bimba

Luta regional baiana
Foi Bimba que me ensinou
Dentro do engenho velho
Já conhecia seu valor

CORO

Capoeira minha vida
O meu grande mestre vou louvar
Sua alma foi pro céu
Seu caminho vou trilhar

CORO

Meia lua e armada
Cocorinha, negativa
Era a primeira seqüência
Que o aluno aprendia

CORO

Hoje em dia a capoeira
Pelo mundo se espalhou
Mestre Bimba foi embora
Mas sua marca deixou

CORO

Na Beira do Mar

Autora: Donna

Na beira do mar, na beira do mar.

Toda tardezinha vou sempre estar lá

Na beira do mar, na beira do mar.

Vendo as gaivotas contentes a voar

Na beira do mar, na beira do mar.

Eu saúdo a natureza e meu pai Oxalá

Na beira do mar, na beira do mar.

Venho pedir a benção de ilhe Manja

Na beira do mar, na beira do mar.

É que busco energia pra capoeirar

Na beira do mar, na beira do mar.

O negro de Aruanda esta sempre a cantar

Na beira do mar, na beira do mar.

Lembrando os negreiros no cais a chegar

Na beira do mar, na beira do mar.

Saudades de Angola e do povo de lá

Na beira do mar, na beira do mar.

Eu peço a Deus para abençoar

Na beira do mar, na beira do mar.

Nossa Companhia de Pernas Pro Ar

Na beira do mar, na beira do mar.

O Peixe e o Porco, pra continuar.

Na beira do mar, na beira do mar.

Levando a cultura a capoeirar

Na Gengibirra

Autor: Boca de Peixe

Na Gengibirra de maré

Seu Noronha estava lá

Mas me disseram na roda da Gengibirra

E no barracão de Waldemar

O capoeira estava lá

Seu Traíra, Noronha e Maré

Mestre Bimba estavam lá

Apanha laranja no chão tico-tico

Era o jogo do lugar

Traíra e Waldemar

Encantavam no jogar

Na Gengibirra de maré

Seu Noronha estava lá

Mas mestre Bimba e Pastinha

Jogavam até cansar

No Barracão e na Gengibirra

O capoeira estava lá

Na Gengibirra de maré

Seu Noronha estava lá

Na Gengibirra

Autor: Garrote

Na Gengibirra ê, eu vou jogar

Na Gengibirra ê, eu vou lá

Nos tempos de antigamente

Nas rodas da Gengibirra

Jogava Mestre Pastinha

Waldemar, mestre Traíra

CORO

Ê Gengibirra lugar de muita mandinga

Em Salvador lá na Bahia

A capoeira acontecia

CORO

A capoeira com os olhos se aprendia

Não haviam academias

Como existe hoje em dia

CORO

Estude o jogo da capoeira

A história verdadeira

Do povo da raça negra

Que foram trazidos pra cá

CORO

Navalha Cortou

Autor: Lobinho

Naquele tempo malandragem e malícia

Duas armas que andavam lado a lado na Bahia

O bom malandro também era malicioso

E com ele carregava uma navalha no bolso.

Na hora da dor sacava sua navalha

Na jugular do traízeiro o sangue derramava.

Navalha cortou, deixa, deixa cortar

A jugular do traízeiro camará

N' hora da vadição emboscada acontecia

Mas o negro era esperto com a navalha se previa

A navalha já aberta logo enterrada

Na jugular do traízeiro que se dizia camarada

CORO

Desse corte afiado não se pode escapar

Se no peito for tocado o sangue vai derramar

CORO

Entre o pescoço e a navalha só uma coisa haveria de ter

Era um tal lenço de seda que a navalha não podia ver.

CORO

Negro Escravo

Autor: Mauro

Negro fugiu

Do chicote do feitor

Negro veio de Cambinda

De Angola e Guiné

Trouxe a dança da Zebra

Luta que bate com pé

CORO

Minhas mãos tão calejadas

Pela dor da escravidão

Luta disfarçada em dança

Chamada capoeira ânsia de libertação

CORO

Ouçõ o barulho do vento

Que vem do canavial

O escravo cortando cana

E tocando o berimbau

CORO

Negro arrebentou corrente

E no mato se embrenhou

Com rasteira e cabeçada

Ele venceu o feitor

CORO

Hoje o negro é liberto

Mas a escravidão não acabou

Quem escraviza é o preconceito

Que hoje em dia é o feitor

CORO

Nossa Cia

Autor: Suxi

Vamos embora,

Vamos jogar

Sou Capoeira,

Sou Pernas Pro Ar

Coro: Vamos embora,

Vamos jogar

Sou Capoeira,

Sou Pernas Pro Ar

Jogamos Angola,

e também a Regional.

Quem comanda a Roda

É o toque do Berimbau

CORO

Aqui na nossa Roda

Você não pode brincar

Jogamos com mandinga

Sempre de pernas pro ar.

CORO

Do Brasil a Polonia

A Cia abraça o mundo

De Atenas a Colonia

Vamos gingar todos junto.

CORO

O Peixe e o Porquinho

São os nossos Professores

A gente não tem mestre,

mesmo assim somos os melhores.

CORO

No toque do Berimbau

Autor: Fofo

Eu viajei no toque do Berimbau

Eu dei a volta ao mundo

No Toque do Berimbau

Eu viajei no toque do Berimbau

Eu dei a volta ao mundo

No Toque do Berimbau

Viajo o mundo

Vivo bem dessa maneira

Vou jogando Capoeira

Onde o Berimbau chamar
Paranauê, tim, tim, tim, lá vai viola
Ô chora Maria chora
O mundo inteiro vai cantar
Nessa viagem
Feita de mandinga e manha
Eu passei pela Alemanha
E lá pude observar
O mundo inteiro tá jogando Capoeira
Tem gringo dando rasteira
Jogando as "pernas pro ar"

Coro

E lá na Grécia
Comecei a brincadeira
Dei pisao, levei rasteira
Aú e salto mortal
Toma cuidado
Menino nao dê bobeira
Os Deuses jogam Capoeira
Difícil de acreditar

Coro

Muita energia
Nessa grande brincadeira
De jogar a Capoeira
Só quem tava lá sentiu
Lembrei de Bimba
De Pastinha e de Traira
Saudade bateu no peito
Eu vou voltar pro meu Brasil

Coro

O gavião

O gavião não cai em arapuca
Macaco velho não poe a mão em cumbuca
O gavião não cai em arapuca
Macaco velho não poe a mão em cumbuca
Se tirar não bota mais
Se botar não tira mais
Se botar não tira mais
Se tirar não bota mais

Essa cantiga Dona Maria cantava
No mato da capoeira
Na coleira de algodão
Macaco velho não poe a mão
Na cumbuca não
Macaco velho nao poe a mão
Na cumbuca não

Ô lúna

Autor: Mauro

Ô lúna que vem do pantanal **Ô lúna do toque do berimbau**

A lúna voa baixo
Nas veredas do sertão
Nos dias se secar brava
Bebe água do grotão

CORO

A nascente faz o rio
Que deságua no mar
A lúna do Mestre Bimba
É pra formados jogar

CORO

Bem te vi e Curiango
Sabíá e Urutal
Nenhum canto se iguala
A lúna do berimbau

CORO

A lúna toca os ouvidos
Ao som do berimbau
Obrigado Mestre Bimba
Por existir a Regional

CORO

O negro não é lenda

Ele é realidade

Que a Princesa Izabel

Prometeu liberdade

Autora: Donna

O negro chegou ao Brasil no passado
Com os pés amarrado, e o destino trancado
Sofrendo e chorando nos porões dos negreiros
Com toda humildade, serviu o Brasileiro
Pra ver sua raça ser tão direito a nada
Viver com bicho sem direito a nada
Joga capoeira no estinto fulgás
Soltando a mandinga
De um jeito sagás
Malícia e sorriso no rosto ele trás
O negro não briga, o negro quer paz
É raça é a força guerreira de homem
De gente valente que o banzo não consome
Capoeira é jogada na praia e na praça
E o negro é chamado por codome
É luta é cultura e é religião
De quem não deixou povo branco com fome
Tocando instrumento e cantando um lamento
Ele pede a Deus para ter piedade
Olhar sua raça no mundo de hoje
Para ser tratado com mais igualdade.

Origem

Autor: Mauro

O negro cortava o oceano
No navio negreiro pra escravo se tornar
O Banzo atormentava sua vida
As correntes, as feridas em seus punhos a sangrar
É Angola, Aruanda e Guiné Bissau
A história do negro escravo
Quem pode contar é o berimbau
Quando o navio chegava
Encostava no porto parecia ter paz
O negreiro pisava no chão
De uma terra estranha querendo voltar
CORO
O berimbau tem um som bonito
Toca o ouvido, me faz viajar
Voltando pra minha terra
A mãe África é o meu lugar

CORO

O N'golo e o batuque
A Camangula e a Bassúla
São lutas que deram origem
A capoeira na escravatura
CORO

Recordando as Tradições

Autor: Daniel

O Berimbau me leva

Foi no passado

Recordando as tradições

De Manoel dos Reis Machado

Dia de formatura
Todo mundo de Branquinho
No pescoço lenço azul
Cada um com seu padrinho

CORO

A lúna está tocando
O esquete está chamando
Cintura desprezada

Nova turma está formando

CORO

Itapoan e seu Decânio
Na roda estão jogando
Na espera Volta Grande
Gigante está tocando

CORO

São Bento Grande
Está tocando
Esse jogo é ligeiro
A roda está esquentando

CORO

Tem a benguela
Cavalaria
Santa Maria
Hino regional da Bahia

CORO

Segredo da Mata

Autor: Mauro

Chuê, chuê

Chua, chua

Pra entrar na mata

Primeiro tem que rezar

A porta da mata
Quem viaja é o Caipora
Caçador toma cuidado
Com o abraço da Jibóia

CORO

Eu pisei na folha seca
Eu vim fazer chuê, chua
Maritaca e Papagaio
Falou pro lobo Guará

CORO

Roda de capoeira
È ninho de Cascavel
Me livre de Jararaca
Mas cobra coral que é cruel

CORO

Seqüência de Bimba

Autores: Equipe Bimba é bamba

Hoje é dia de festa, dia de comemorar

Com as seqüências de Bimba

Cantando e brincando olha vamos jogar

Engenho velho de Brotas
Em Salvador na Bahia
A seqüência de Bimba
Chegou nas academias

CORO

Hoje em Amaralina
Bairro onde Bimba viveu
A uma praça com seu nome
Fazendo historia ninguém esqueceu

CORO

Praticante de angola
Jogador genial

Criou a seqüência

Saindo da angola pra regional

CORO

Seu Pastinha, o Jogo de Angola

Autor: Daniel

Seu Pastinha joga angola

É angoleiro de Angola

Benedito lhe chamou
Venha cá pro Canzuá
Aprender a capoeira
Para não mais apanhar

CORO

A Berrê foi seu aluno
Foi ele quem o levou
Pra rodas dos velhos mestres
Que Amorzinho lhe entregou

CORO

Junto com os seus alunos
Sonhou realizou
Numa viagem pra África
Capoeira retornou

CORO

História de seu Vicente
Eu conto com muita dor
Morreu cego e abandonado
Dona Nice lhe amparou

CORO

Mestre Pastinha,
foi quem falou assim
Capoeira tem inicio,
mas ninguém sabe seu fim

CORO

Na gengibirra
Das mãos do Mestre Amorzinho
Recebeu a capoeira
E a colocou em seu caminho

CORO

Fez dois discípulos
Todos dois com nome João

Um chamado Cobra Mansa
E o outro Gavião
CORO

Silêncio da Liberdade

Autor: Daniel

Ê Waldemar
Waldemar da Pero Vaz
Ê Waldemar
Quero ouvir o seu cantar
Começou a capoeira
Com vinte anos de idade
Seu Mestre Talabi
E também Canário Pardo
Com esses grandes mestres
Se deu o aprendizado

CORO

Siri de Mangue lhe ensinou
Angola de verdade
Capoeira de Besouro
Foi ensinar na Liberdade

CORO

O Waldemar da Paixão
Nunca mais vou esquecer
Todo mundo quer ser bom
Mais ruim ninguém quer ser

CORO

Entardeceu nesse domingo
Bateu muita saudade
Vou lá no Corta Braço
No Waldemar da Liberdade
Escutar suas cantigas
E pegar suas malandragens

CORO

Som do Berimbau

Autor: Esqueleto

É um dia ensolarado
E eu começo a lembrar

Daqueles todos velhos mestres,
De mestre Bimba e Valdemar,
De uma roda de capoeira
Em uma tarde a beira mar...

Noite e dia sem parar ouço meu berimbau tocar

Da janela do meu quarto,
Logo vejo se formar
Uma roda de capoeira
Em uma noite de luar,
Gunga, médio e viola,
Atabaque e o pandeiro,
Vejo também jogo de dentro
Naquela roda do terreiro...

Noite e dia sem parar ouço meu berimbau tocar

Sorria sorria camará sorria

Autora: Joaquina

Sorria sorria camará sorria

Brinca na Capoeira e sorria

Brinca na Capoeira
Deixa o jogo rolar
Olho no olho
E não esqueça sorrir

CORO

Sorria sorria camará sorria
Brinca na Capoeira e sorria

CORO

Brinca na Capoeira
Não é de ganhar ou perder
Se cai se levanta
E não esqueça sorrir

CORO

Sorria sorria camará sorria
Brinca na Capoeira e sorria

CORO

Tiro de Lampião

Autor: Alan (Dim)

Lá no nordeste

De lapiao

Tiro da peia

Clareou todo sertão

Foi bom vaqueiro
Também tropeiro
Lá do sertão
Foi Virgulino cangaceiro

CORO

Sangue na veia
Peia na mão
Se clareou
É tiro de lampião

CORO

Naquele tempo
Se apaixonou
Maria Bonita
Seu coração te entregou

CORO

Vamos lembrar dos Mestres

Autor : Faisca

O seu Bimba ensinou
Em Amaralina
Em Santo Armario ensinou
O seu Pastinha

Vamos lembrar dos Mestres

Quando vamos mandingar

O lê lê o lê lê a

Cada um deles ensinou
De uma maneira

Rabo de arraia, cabeçada

E a rasteira

CORO

Na Liberdade o Waldemar
Tinha o seu barracão
A vendo de Berimbau
Era o seu ganha-pau

CORO

O seu Waldemar naquela roda

Em Periperi aprendeu
A Capoeira com Telabi
E Ricardo da Ilha de Maré

CORO

Venha aqui pra se ver

Autora: Cabeleira

Ô menino venha ver
Venha ver a brincadeira
A beleza desse jogo
Que se chama Capoeira
Ô venha ver

Venha aqui pra se ver

Essa dança guerreira

Berimbau vai tocar
Atabaque entrar
Nessa roda ligeira

CORO

O balanço da ginga
No toque da batida
Venha ver Capoeira

CORO

A roda começou
Venha aqui vem jogar
A luta mandingueira

CORO

Na beira do mar
Jogando na areia
No pé da laranjeira

CORO

Pra onde eu for
Vejo que s'espalhou
Essa arte brasileira

CORO

Viagem

Autor: Boca de Peixe

Viajei por este mundo
Hoje eu posso lhe falar

Já atravessei muitas montanhas
E mares nem vou contar.
Com meu berimbau do lado
Muitas historias a contar
Muitos momentos bons
Outros nem posso pensar.
Na vida da Capoeira
Aprendi a dar valor
Na amizade sincera
Aquele que esteve lá
Em todos os momentos
Nunca posso recompensar
Cresci, sonhei, vivi (2x)
Mas sempre acreditei
No jogo da Capoeira
Eu sempre estarei, camarada
Lê viva meu Deus
lê viva meu Deus, câmara...
Lê viva meu Mestre...

Zumbi. Rei dos Negros

Autor: Faiska

E, e, ê
Vou contar uma história
Vou contar uma história
Que no passado aconteceu
No quilombo dos palmares
Um grande nome apareceu
Zumbi grande guerreiro
Que nos serviu de inspiração
Lutou até a morte
Com a força e dedicação
Eu vou falar desse homem
Com amor no coração
Que acreditou na liberdade
Do negro na escravidão
Essa é uma grande história
Que eu resgato do passado
Pois o nome do Zumbi
Para sempre será lembrado

Ê, viva meu Deus
Ê, viva meu Deus, camarada
Ê, viva meu mestre
Ê, viva meu mestre, camarada
A capoeira
Ê, a capoeira camarada
A liberdade
Ê, viva a liberdade camarada

Cantigas de Dominio Publico e de outros grupos

Abalou capoeira, abalou

Abalou capoeira, abalou
Abalou, deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Oi, quem quiser moça bonita
Abalou capoeira, abalou
Oi, vá na Ilha de Maré
Abalou capoeira, abalou
Oi, de uma mão quebro bolacha
Abalou capoeira, abalou
Oi, com a outra bebo café
Abalou capoeira, abalou
Ô, em casamento eu não falei
Abalou capoeira, abalou
Oi, mas fica quando Deus quiser
Abalou capoeira, abalou
Oi, cada cavalo uma mula
Abalou capoeira, abalou
Oi, da donzela Teodora
Abalou capoeira, abalou
Oi, quem não pode com mandinga
Abalou capoeira, abalou
Oi, não carrega patuá
Abalou capoeira, abalou
Mas se abalou, deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Oi, se abalou, deixa cair
Abalou capoeira, abalou

o abalou vem abalar.

Abalou capoeira, abalou.

E abalou vai abalar.

Abalou capoeira, abalou.

E agradeço a Deus do céu.

Abalou capoeira, abalou.

Abalou deixa abalar.

Abalou capoeira, abalou.

A bananeira caiu

Meu facão bateu em baixo

A BANANEIRA CAIU

Mas o facão

bateu em baixo

A BANANEIRA CAIU

Cai, cai, bananeira

A BANANEIRA CAIU

Cai, cai cai cai cai

bananeira

A BANANEIRA CAIU

Mas o arrastão

bateu em baixo

A BANANEIRA CAIU

O meu facão

era de aço

A BANANEIRA CAIU

Cai, cai de qualquer

maneira

A BANANEIRA CAIU

A Benguela chamou pra pra jogar

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar, capoeira

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar, capoeira

Tudo começou assim hoje eu tenho que lembrar

que Maria Martinha do Bonfim, Luís Cândido Machado

eram os pais de Mestre Bimba Manoel dos Reis Machado

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar, capoeira

CORO

Foi em 1900 que esse fato aconteceu

em 23 de novembro Mestre Bimba nasceu

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar, capoeira

CORO

Bimba assim dizia tocando seu berimbau

sentado num velho banco

ensinado a regional

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar, capoeira

CORO

No dia de formatura era obrigatório jogar

do são bento grande ao toque de iuna

a benguela não podia sujar

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar, capoeira

CORO

Foi no ano de 74 que a tristeza aconteceu

na cidade de Goiânia

Mestre Bimba morreu

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar, capoeira

CORO

A canoa virou, marinheiro

A canoa virou, marinheiro

No fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou, marinheiro

No fundo do mar tem segrêdo

A canoa virou, marinheiro

No fundo do mar tem malícia

A canoa virou, marinheiro

No fundo do mar tem capoeira

A canoa virou, marinheiro

Mas se virou, deixa virar

A canoa virou, marinheiro

Oi está lá, no fundo do mar

A canoa virou, marinheiro

A capoeira me ensinou o quê é a vida

**A capoeira me ensinou o quê é a vida
e você menina me ensinou o quê é amar**

Na roda de Capoeira

Ao som do Berimbau tocando

Essa morena entrou na roda

Joguei com ela e fez meu corpo arrepiar

Não podia imaginar

Me apaixonei por essa morena

que foi se em bora

Para nunca mais voltar

**A capoeira me ensinou o quê é a vida
e você menina me ensinou o quê é amar**

Chora Capoeira chora

Adeus morena você foi se em bora

Saudade fica e eu lamento

E me arrependo mas não vou te perdoar

O Berimbau tocou e Pandeiro respondeu

E o Atabaque bateu para confirmar

**A capoeira me ensinou o quê é a vida
e você menina me ensinou o quê é amar**

Adão, Adão

Adão, Adão

Oi cadê Salomé, Adão?

Oi cadê Salomé, Adão?

Salomé foi passear

Adão, Adão

Cadê Salomé?

Adão

Cadê Salomé?

Adão

(Salomé) Foi pra Ilha de Maré

Adão, Adão

Mas cadê Salomé?

Adão

Mas cadê Salomé?

Adão

(Salomé) Saiu foi passear

Adão, Adão

Oi cadê Salomé?

Adão

Oi cadê Salomé?

Adão

Salomé foi mandingar

Adeus (Boa Viagem)

Adeus. adeus

Boa viagem

Eu vou

Boa viagem

Eu vou, eu vou

Boa viagem

Eu vou-me embora

Boa viagem

Eu vou agora

Boa viagem

Eu vou com Deus

Boa viagem

E com Nossa Senhora

Boa viagem

Chegou a hora

Boa viagem

Adeus...

Boa viagem

Ai ai ai ai

E ai, ai, ai, ai,
o São Bento me chama.

Côro: Ai ai ai ai

São Bento me quer.

Côro: Ai ai ai ai

Pra jogar capoeira

Côro: Ai ai ai ai

E me joga no chão

Côro: Ai ai ai ai

E apanha a cengonha,

Côro: Ai ai ai ai

E se joga no chão.

Côro: Ai ai ai ai

São Bento me leva

Côro: Ai ai ai ai

São Bento me pega

Côro: Ai ai ai ai

São Bento me prende

Côro: Ai ai ai ai

São Bento me quer

Côro: Ai ai ai ai

Mas me quer, mas me quer

Côro: Ai ai ai ai

Senhor São Bento

Côro: Ai ai ai ai

Meu sinhô me chamou

Côro: Ai ai ai ai

São Bento está chamando

Côro: Ai ai ai ai

Meu sinhô está chamando

Côro: Ai ai ai ai

São bento me chama

Côro: Ai ai ai ai

São bento me quer

Côro: Ai ai ai ai

Pra jogar capoeira

Côro: Ai ai ai ai

Conforme a razao

Côro: Ai ai ai ai

São bento me chama

Côro: Ai ai ai ai

São bento chamou

Côro: Ai ai ai ai

Olha a cobra lhe morte

Côro: Ai ai ai ai

Olha a cobra mordeu

Côro: Ai ai ai ai

Ai ai ai ai ai

Côro: Ai ai ai ai

Ai ai ai ai ai

Ai ai ai ai doutor

Ai ai ai ai doutor

General foi pro mar, eu também vou

Ai ai ai ai doutor

Na onda do mar eu também vou

Ai ai ai ai doutor

Velejando no mar eu também vou

Ai ai ai ai doutor

Velejando no mar eu vou, eu vou

Ai ai ai ai, doutor

Navegando no mar eu vou, eu vou

Ai ai ai ai, doutor

Nas ondas do mar eu vou, eu vou

Ai ai ai ai, doutor

A jogar capoeira eu vou, eu vou

Ai ai ai ai, doutor

Velejando no mar eu vou, eu vou

Ai ai ai ai, doutor

Berimbau tá tocando,

E a roda formando,

Eu sou capoeira,

Me chama que eu vou

Ai ai ai ai, doutor

Velejando no mar eu vou, eu vou

Ai ai ai ai, doutor

Navegando no mar eu vou eu vou,

Ai. ai. aidê

ai, ai, aidê, aidê, aidê, aidê.

Ai, ai, aidê.

aidê, aidê, aidê

Ai, ai, aidê.

aidê, cadê você.

Ai, ai, aidê.

Joga bonito que eu quero aprender.

Ai, ai, aidê.

(Olha) Joga bonito que eu quero ver

Ai, ai, aidê.

(Oia) Joga uma coisa que eu quero aprender

Ai, ai, aidê.

Aidê, aidê, aidê, aidê

Ai, ai, aidê.

Joga menino que eu quero aprender

Ai, ai, aidê.

Joga pra mim que eu jogo pra você

Ai, ai, aidê.

Ô era eu, era você

Ai, ai, aidê.

Joga bonito que o bom é você

Ai, ai, aidê.

Joga certinho pra mim aprender

Ai, ai, aidê.

Joga pra lá que eu não quero apanhar

Ai, ai, aidê.

Jogar capoeira é bonito pra ver

Ai, ai, aidê.

Capoeira é malícia, é mandinga, é prazer

Ai, ai, aidê.

Como vai, como passou, como vai vosmecê?

Ai, ai, aidê.

Eu venci a batalha de Camugerê

Ai, ai, aidê.

Ô era eu, era meu mano

Ai, ai, aidê.

Aidê aidê, cadê você

Ai, ai, aidê.

Ai que saudade do calor do meu sertão

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

O canto do boiadeiro faz a boiada chorar

O canto do capoeira faz a gente arrepiar

Na roda de capoeira e sob o clarão do luar

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

CORO

As moças da minha terra usam vestida de chita

No cabelo um cocó laçado por uma fita

se arrumando e se perfumando para poder ir na missa

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

CORO

Se a saudade queimar o peito como Sol queima o sertão

Um dia eu sei que volto pra alegrar meu coração

Tocando berimbau e cantando essa canção

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

CORO

A luna tá me chamando

A luna tá me chamando

A luna eu vou eu vou

Morar na mata fechada

luna eu vou eu vou

São aves que habitam nos pântanos,

florestas que vêm me encantando

com certeza lembra Bimba

que na roda era Bamba

CORO

A luna apesar de um bicho

É simbolo da capoeira

Quando ver grande perigo

Voa pro alto da paineira

CORO

A luna canta bonito

Quando faz sua construção

Ela pega graveto e o junco

Faz seu ninho lá no chão

CORO

A luna e canto de um pássaro

É jogo de capoeira

É toque de uma viola

É morte de um capoeira

CORO

A luna e um pássaro místico

Difícil de capturar

Só mesmo um bom capoeira

Como mestre pode se educar

CORO

A lúna voou

A lúna voou

Foi morar em outro sertão

A lúna voou

Foi morar em outro sertão

A lúna é um pássaro belo

Rico de tanta beleza

Traz a mandinga do negro

E também a sua tristeza

CORO

Mestre Bimba encontrou a lúna

Nunca tinha visto igual

Ele ficou encantado

E levou seu canto para o berimbau

CORO

A lúna no tempo de Bimba

Era um toque bonito só para formados

Mas hoje em dia

Também jogam os graduados

CORO

A lúna bateu asas

Foi-se embora da Bahia

Foi junto com Mestre Bimba

Para outra sertania

CORO

A lúna ficou muito triste

Voou do Planalto Central

Hoje viaja no mundo

Porque morreu o rei do berimbau

CORO

Ajuda eu berimbau

Coro: Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Preto velho

no tempo do cativo

Trabalhava o dia inteiro

Na senzala madrugada

Numa maneira

De domingo no terreiro

Capoeira e sua dança Ocultã

Negro africano

Que é de sangue nosso irmão

Em terras brasileiras

Criou a Capoeira

Pra sua libertação

E na provincia

Quisera la acabã

Plantou muito broto de cana

Planto e mando brotã

Coro: Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Alô Maria

Vou ligar pra você

Alo, alo Maria

Vou dizer que te amo

No final do ano

Eu vou pra Bahia

E Maria, capoeira eu não largo não

Já tentei mas meu coração

Não vive sem ela não

Tinha que perder a visã

E nunca escutar entã

A voz do lamento

Ver um jogo de São Bento

Explode meu coração

CORO

Capoeira angola, regional, samba de roda e maculele

Isso tá no meu sangue

Tá perto de mim

Só falta você

CORO

A Manteiga Derramou

Vou dizer a meu sinhô

Que a manteiga derramou

E a manteiga não é minha

E a manteiga é de ioiô

Coro

E a manteiga não é minha

E a manteiga é de ioiô

Coro

A manteiga é de ioiô

Caiu na água e se molhou

Coro

A manteiga é do patrão

Caiu no chão e derramou

Coro

A manteiga não é minha

É pra filha de ioiô...

Angola ê

Angola ê-e-e, angola á-a-a

Meu berimbau tá me chamando pra jogar.

Angola ê-e-e, angola á-a-a (coro)

Meu berimbau tá me chamando pra jogar.

Angola ê ê. angola ê angola

Angola ê ê,

Angola ê Angola

Onde eu vim

é de Angola ê ê,

onde eu vim

é de Angola iaia

ANGOLA Ê Ê,

ANGOLA Ê ANGOLA

Vou me embora

pra Angola ê ê

Capoeira de angola

vai vadiar

ANGOLA Ê Ê,

ANGOLA Ê ANGOLA

Ô puxa puxa,

leva leva

Eu quero jogar

e vadiar

ANGOLA Ê Ê,

ANGOLA Ê ANGOLA

Capoeira é mandingueiro

Capoeira é malandragem

ANGOLA Ê Ê,

ANGOLA Ê ANGOLA

A onça morreu

A onça morreu, O mato é meu

O mato é meu, é meu, é meu

A onça morreu, O mato é meu

Onça danada morreu

o mato e meu

A onça morreu, O mato é meu

O mato é meu

eu não presto nem dou

A onça morreu, O mato é meu

Ô era eu

era meu irmão

A onça morreu, O mato é meu

Era meu irmão

e era eu

A onça morreu, O mato é meu

Ô nos pegamos

uma demanda

A onça morreu, O mato é meu

Ô nem ele

venceu nem eu

A onça morreu, O mato é meu

Ô o mato é meu
é meu é meu
A onça morreu, O mato é meu

A Onda Rolou na Praia (Abadá)

A onda rolou na praia
e voltou correndo ao mar
**A onda rolou na praia
e voltou correndo ao mar**
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
**Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar**
Meia-lua cortou o vento
Rasteira foi lá buscar
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
**Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar**
Segura seu moço
Deixa o corpo balançar
no toque do berimbau
Capoeira vai ter que rolar
na cadência do atabaque
Quero ver nego pular
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
**Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar**

A Palha do Coqueiro (Abadá)

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
**Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro**
Lá na praia tem coqueiro

Quem plantou foi lemanjá
Se o coco tiver maduro
O vento vai derrubar
Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
**Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro**
Coco maduro
tomara que você caia
Mais não quebre a sapucaia
quando o vento balançar
Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
**Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro**
Na praia de Amaralina
Na sombra do coqueiral
Tem roda de capoeira
No toque do berimbau
Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
**Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro**

A palma estava errada

Meu mestre falou pra mim
Concerte essa palma menino
que a palma de Bimba é um, dois, três
olha a palma de Bimba
Coro: é um, dois, três
olha a palma de Bimba
Coro: é um, dois, três
ha ha ha ha
Coro: é um, dois, três

Apanha laranja menino

Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração
**Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração**
Procurei meu amigo
Não veio
Sera que é meu amigo
Eu não sei
Me pediu amizade
Eu dei
Me deixou na saudade
Outra vez
Quem faz uma faz duas
Faz tres
Quem faz quatro faz cinco
Faz seis
Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração
**Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração**

Apanha a laranja no chão, tico tico

Apanha a laranja no chão, tico tico
Se meu amor foi embora eu não fico
Apanha a laranja no chão, tico tico
Meu abada é de renda, e de fita
Apanha a laranja no chão, tico tico
Não se apanha com a mão, se apanha com bico
Apanha a laranja no chão, tico tico

Areia

Oh areira, oh areia
Oh areira, oh areia
Oh areira, oh areia
Oh areira, oh areia

Oh da licença moço

Areia

Deixa eu passar

Areia

Oh cuidado moço

Areia

Que eu quero passar

Areia

Areia do rio

Areia

Areia do mar

Areia

Areia é

Areia

Areia á

Areia

Eu sou pequenininho

Areia

Mas quero jogar

Areia

Aruanda ê

Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará
Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará
Vem de dentro do peito
Essa chama que acende
Meu corpo inteiro não pode parar

Eu sou mandingueiro de lá da Bahia

Axé capoeira salve Abadá

Aruanda ê

Aruanda ê, Aruanda

Aruanda ê camará

Oxalá que me guie

Por todo caminho

Não deixe na roda a fé me faltar

Sou vento que sopra eu sou capoeira

A luta de um povo prá se libertar

Aruanda ê

Aruanda ê, Aruanda

Aruanda ê camará

Avisa meu mano

Avisa meu mano

Avisa meu mano

Avisa meu mano

Capoeira mandou lhe chamar

Avisa meu mano

Avisa meu mano

Bahia Axé

Que bom

Estar com vocês

Aqui nesta roda

Com este conjunto

Bahia axé, axé Bahia

Bahia axé, axé Bahia

O vento

Que venta tão lindo

Entre os coqueirais

Isso é demais

lo ioioioio

loioioo

loioioo

(Coro repete)

Bahia axé, axé Bahia

Bahia axé, axé Bahia

Bahia começa com B

Bahia começa com B

Bahia termina em IA

berço e mae da capoeira

meu amigo era a Bahia

Bahia começa com B

Bahia termina E IA

vim falar dos velhos mestres

que viveram na Bahia

Bahia começa com B

Bahia termina em IA

Bahia, eee, Bahia, aaa

Bahia manda seu axé

Dos velhos Mestres

Que viveram na Bahia

Manda todo seu axé

E também sua magia

Bahia manda seu axé pra mim

Bahia manda seu axé pra mim

Made a magia

Do toque do Berimbau

E também toda malícia

Da Capoeira Regional

Bahia manda seu axé pra mim

Bahia manda seu axé pra mim

De Santo Amaro

Me mande o maculêle

Mande o sabor do cacau

E do azeite de dendê

Bahia manda seu axé pra mim

Bahia manda seu axé pra mim

Barauna caiu

Barauna caiu, quanto mais eu

Quanto mais eu, quanto mais eu

Barauna caiu, quanto mais eu

Cuanto mais eu, colego velho

Bate asa arauna

Bate asa arauna, bate asa arauna,
bate asa arauna arauna arauna arauna

**Bate asa arauna, bate asa arauna,
bate asa arauna arauna arauna arauna**

Quando você bateu asa

Logo fechei os meus olhos

Pensei que é Mestre Bimba

Que tava chegando pra perto de nós

Coro

Se um dia você for embora

No caminho encontrar Mestre Bimba

Peça pra ele tocar

Um São Bento Grande ou então Idalina

Coro

Se a tarde começa a decer

Arauna vem logo voltando

Imagino que è Mestre Bimba

Que tá nessa roda nos observando

Coro

Se eu cantar arrepio meu corpo

E provoca minha solidão

Eu lembro do Mestre Bimba

E da estrela de São Salomão

Coro

Bate palma pra ele

Não maltrate este menino

Que ele é bom até demais

Escorrega na mandinga

Tropeça mas não cai

O menino é bom

Coro: Bate palma pra ele

É bom é bom

Coro: Bate palma pra ele

O menino é bom

Coro: Bate palma pra ele

É bom é bom

Coro: Bate palma pra ele

Beijo na Boca

Berimbau de ouro que eu mandei buscar

Lá na Verada, na serra do luar

Lá na chapada cachoeira, no sertão arapuá

Morena case comigo

Que eu nasci só pra te amar

Se eu pedir você me dá morena

Um beijo na boca

Dá, me dá, me dá, morena

Um beijo na boca

Mas se eu pedir você me dá morena

Um beijo na boca

Beira Mar (O Riacho)

O riacho que corre p'ro rio

E o rio que corre p'ro mar

O mar é morada de peixe

Quero ver quem vai pegar, o cordão de ouro

Beira mar Â, Â, beira mar

Ô beira mar Â, Â, beira mar

Ô no tempo que tinha dinheiro

Eu dormia com yaya

Hoje dinheiro se acabou

Capoeira chega p'ra lá

Beira mar Â, Â, beira mar

Ô beira mar Â, Â, beira mar

Biriba é pau, é madeira

Madeira de maçaranduba,

madeira de jacarandá

MADEIRA DE MASARANDUBA,

MADEIRA DE JACARANDÁ

Eh biriba é pau, é madeira,

madeira de tocar

BIRIBA É PAU, É MADEIRA

Pra fazer o berimbau

BIRIBA É PAU, É MADEIRA

Berimbau, berimbau

Da Bahia mandei vir

Berimbau, berimbau

Um capoeira legal

Berimbau, berimbau

Se você for na Bahia

Berimbau, berimbau

Nosso senhor do bôfim

Berimbau, berimbau

Me traga um berimbau maneiro

Berimbau, berimbau

Um viola pra mim

Berimbau, berimbau

Berimbau chamou

Autor: Perninha – Abadá

Berimbau chamou;

Chamou pra roda;

Tocou;

Venha jogar

Berimbau chamou;

Chamou pra roda;

Tocou; Venha jogar

Berimbau chamou pra roda;

Cheio de malícia e manha;

A garganta seca arranha;

O jogo vai começar;

CORO

Entra de corpo fechado;

Reza e pede proteção;

Faz um jogo mandingado;

Carregado de emoção;

CORO

De repente a surpresa;
Um golpe o leva ao chão;
E novamente de pé;
Volta a jogar então;

CORO

Se o orgulho lhe impedisse;
De enxergar que perdeu;
Este tombo doeria;
Muito mais do que doeu;

CORO

E se você cair na vida;
Não deve se envergonhar;
Pois só quem caiu um dia;
Aprendeu a levantar;

CORO

Berimbau de Mestre Waldemar

Ê minha viola não me canso de tocar
Quando bate a saudade
Do meu mestre Waldemar
Mais eu vim da Bahia pra tocar
Berimbau de mestre Waldemar
Eu vim da Bahia pra tocar
Berimbau de mestre Waldemar
Hoje eu digo a vocês
E recordo a todos nós
Quem ganhou um berimbau
De Waldemar foi boa voz
Mais eu vim da Bahia pra tocar
Berimbau de mestre Waldemar
Cada toque um lamento
Parecia solidão
Waldemar levava a vida
Com seu berimbau na mão
Mais eu vim da Bahia pra tocar
Berimbau de mestre Waldemar
Se você for a Bahia
Não deixe de visitar
A casa de seu pastinha,

mestre bimba e Waldemar
Mais eu vim da Bahia pra tocar
Berimbau de mestre Waldemar
Só restauram as estórias
Que o tempo não apaga mais
Cantando na liberdade
Ao meu Deus e ao pervás
Mais eu vim da Bahia pra tocar
Berimbau de mestre Waldemar

Berimbau Mandou Se Benzer

Lá, lá e lá;
Lê, lê;
Mandinga de Angola;
Berimbau mandou se benzer;
Ê, ê, ê berimbau mandou se benzer
Ê, ê, ê berimbau mandou se benzer
Capoeira é malícia e mandinga;
Mantendo sua tradição;
E reza pra todos os santos;
E aos seus Orixas pedindo proteção;
Ê, ê, ê berimbau mandou se benzer
Agachado ao pé do berimbau;
Ele fez o sinal da cruz;
Capoeira é sua estrela guia;
É ela quem te conduz;
Ê, ê, ê berimbau mandou se benzer
Berimbau é quem comando o jogo, seus rostos;
Como Cazumbá;
O negro tem corpo fechado;
Pois leva seu patuá;
Ê, ê, ê berimbau mandou se benzer
No ar há desejo de briga;
Os olhos não vão desviar;
E no canto do mandingueiro;
Cantigas de provocar;
Ê, ê, ê berimbau mandou se benzer
O aperto de mãos é manhoso;
Sem saber como vai terminar;
O que é certo na volta do mundo;

É que vão se encontrar;
Ê, ê, ê berimbau mandou se benzer

Bom Jesus da Lapa e

Oi bom Jesus da Lapa e
oi bom Jesus da Lapa a
oi bom Jesus da Lapa e
oi bom Jesus da Lapa a
Oi bom Jesus da Lapa e
oi bom Jesus da Lapa a

Brincadeira...

Mas hoje é dia de festa
eu jurei que não vou me importar
se o batuque não sai como eu gosto
se a morena não vai me olhar
hoje eu quero jogar capoeira
ver mandinga pra lá e pra cá
esse luta, essa dança guerreira
faz meu corpo se arrepiá
brincadeira...

Brincadeira,
mandingá
no molejo do
corpo, mamolejá.

Buraco de cobra não pode botar a mão

Buraco de cobra não pode botar a mão
Não pode botar a mão
Não pode botar a mão
Buraco de cobra não pode botar a mão
Tu não sabe o que tem dentro
É melhor não por a mão
Buraco de cobra não pode botar a mão
Olha pode ter aranha
Pode ter escorpião
Buraco de cobra não pode botar a mão

Camunjerê

Como vai, como tá

Camunjerê

Ô como vai vosmicê?

Camunjerê

Como vai de saude

Camunjerê

Para mim é um prazer

Camunjerê

Como vai a família

Camunjerê

Vim aqui pra lhe ver

Camunjerê

Cajuê (Vou mandar eu vou)

Vou mandar eu vou

Cajuê

Eu mandar Boiá

Cajuê

Ô menina linda

Cajuê

Venha me buscar

Cajuê

Mas eu vou

Cajuê

Boiá

Cajuê

Mandar eu vou

Cajuê

Eu mandar Boiá...

Cajuê...

Canarinho da Alemanha

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

Eu jogo capoeira

Na Bahia e Maceió

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

Eu jogo capoeira

Mas meu mestre é melhor

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

Quem tem fé em Deus

Nunca cai em bozó

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

O segredo da lua,

quem sabe é o clarão do sol

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

Na roda da capoeira,

quero ver quem é melhor

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

Eu jogo capoeira,

quero ver quem é melhor

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

Na roda de capoeira

Mestre Bimba é o maior

Capitão do Mato

Eu vou fugir

eu vou capitão do mato

Eu vou fugir

eu vou capitão do mato

Minhas mão tão calejadas

minha alma está cansada

já não aguento esse lugar

o Quilombo dos Palmares

ajude a me curar

Eu vou fugir

eu vou capitão do mato

Sem mim não tinha riqueza

conheci fome e tristeza

e o chicote a me espancar

vou prá perto de Zumbi

ele está a me esperar

Eu vou fugir

eu vou capitão do mato

Capoeira De São Salvador

O, meu mano.

O que foi que tu viu lá

Eu vi capoeira matando

Ora meu deus, Também vi maculelê

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

Mas sou discípulo que aprendo

E mestre que dá lição

Na roda de capoeira

Nunca dei meu golpe em vão

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

É Manuel dos Reis Machado

Ele é fenomenal

Ele é o Mestre Bimba

Criador da Regional

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

Ei capoeira é luta nossa

Da era colonial

E nasceu foi na Bahia a

Angola e Regional

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

No dia que eu amanheço

Danado da minha vida

Planto cana descascada

Com seis dias tá nascida
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
É jogo de liberdade
Jogo de libertação
Praticado na Senzala
No tempo da escravidão
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
Jogo de muita mandinga
Do escravo sofredor
Que queria se livrar
Do chicote do feitor
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira É Bom

Capoeira é bom
Não sei porque
Eh Eh Eh ô que bonito p'ra se ver
Capoeira é bom para mim
Capoeira é bom p'ra você
Eh Eh Eh ô que bonito p'ra se ver
Eh Eh Eh ô que bonito p'ra se ver

Capoeira é da nossa cor.

Au ê, au ê, au ê ê.
E lê lê lê lê lê lê lê o
Au ê, au ê, au ê ê.
E lê lê lê lê lê lê lê o
É cultura da raça brasileira,
Capoeira,
É da nossa cor.
Berimbau
É da nossa cor.

Atabaque
É da nossa cor.

Capoeira é minha vida Autor: Sabiá da Bahia

Capoeira eu não sou daqui,
eu sou de outro lugar
Minha vida é a capoeira,
vou aonde berimbau chamar
Na mão levo o meu berimbau
No peito meus fundamentos
Quem comanda o jogo da vida
É força dos meus pensamentos

CORO

O meu pensamento é nela
No meu peito ela pulpita
Quando eu vejo uma roda
O meu corpo se arrepia
CORO
Ouço a voz do berimbau
Treinando consigo vem
Capoeira é minha vida
Sem ela, não sei viver

CORO

Capoeira é harmonia
É saudade de quem nos deixou
É um choro de uma viola
O lamento de um cantador

CORO

A saudade caminha comigo
Quem tem seu mestre de seu valor
A falta que faz o amigo
O mestre, um irmão, o professor

CORO

Capoeira me chama dá licença meu Senhor

lê a , lê, ôô
Capoeira me chama, dá licença meu Senhor

lê a , lê, ôô
Capoeira me chama dá licença meu Senhor
Capoeira me chama
E eu vou atender
Entro na roda sem medo
Com malícia e segredo
Pronto pra me defender
lê a , lê, ôô
Capoeira me chama dá licença meu Senhor
Com um pouco de molejo
Vou de encontro ao berimbau
Quem não canta bate palma
Cabaça, arame, e um pedaço de pau

Capoeira na beira do mar

Foi no samba de roda,
que eu vi minha nega chorar
Perguntei, o que foi minha preta
Agora você vai me falar
E ela com muita emoção
chegou bem pertinho para me falar
Hoje sonhei com capoeira
Jogada bonita na beira do mar

Sonhei eu fui sonhar

Capoeira na beira do mar

Joguei eu fui jogar

Capoeira na beira do mar

O balanço de coco na beira do mar
Se o coqueiro e a baiana balançar
E la vou eu, la vou eu e La vou eu
Vou com as ondas do mar
Vou jogar capoeira na beira do mar
O coqueiro e a baiana balançar
CORO

Capoeira na ribeira

Olha pega a biriba começa a tocar
Pandeiro, atabaque, não pode faltar

Jogo ligeiro que lá na Bahia aprendi a jogar
Meia Lua, rasteira, martelo e pisão
Solta a mandinga conforme a razão
Na reza cantada pedi proteção
Ê, hoje tem capoeira
No toque da viola,
Entra pra roda e começa a jogar
Ê, hoje tem capoeira
No toque da viola,
Entra pra roda e começa a jogar
Foi meu mestre
Foi Bimba, negro mandigueiro
Com quem essa arte aprendi a jogar
No fim da ribeira, no pé da ladeira e na beira do mar
Pula daqui, olha joga pra lá
Filho de Bimba chegou pra jogar
CORO

Capoeira prá estrangeiro

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu compadre, é de matá
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu compadre, é de matá
Berimbau tá chamando
É a roda formando
Vai se benzendo prá entrar
O São Bento de Angola, São Bento Pequeno, Cavalaria,
lúna
A mandinga do jogo
O molejo da esquiwa
É prá não cochilar
Capoeira é ligeira
Ela é brasileira
Ela é de matá
CORO
Olha o rabo de arraia
Olha aí a ponteira
E a meia lua prá matar
O mortal e o aú
O macaco e a rasteira

E o arastão prá derrubar
Galopante faceiro
Vai se preparando pra voar
CORO

Capoeira Tem Que Ter Molejo

Capoeira tem que ter molejo
Capoeira tem que balançar
Capoeira tem que ter alegria
e fundamental para poder jogar
Capoeira tem que ter molejo
Capoeira tem que balançar
Capoeira tem que ter energia
e fundamental de respeitar
CORO
Capoeira tem que ter alegria
e fundamental pra poder jogar
CORO

Chamado de Angola

Chama Eu, Chama Eu
Chama Eu Angola chama Eu
Numa viagem pra Africa
O meu mestre esteve lá
Em busca dos fundamentos
Da nossa capoeira
Coro
Vi falar do embondeiro
Que faz casa pra morar
Falar dos Negros Cuanhama
É uma tribo que tem lá
Coro
O dinheiro è o Kuanza
O Quimbundo è pra falar
Capoeira vai crescendo
Bassula pra derruber
Coro
Canta Dionisio Rocha

Diferente no cantar
O povo diz pagimne
Pedindo paz para o lugar
Coro
Muchima è coração
Que bate forte ao chegar
Parce que diz baixinho
Me leve um pouco pra lá
Coro
Cabeçada è quitunga
Luanda è a capital
Atabaque è ningoma
Hungo vira berimbau
Coro
Negro nascido na terra
Não pode no chão pisar
Pode ser campo minado
A guerra ainda tá lá
Coro
O tempo lá vai rolando
Quem manda em mim é Deus
Quando ele me abençoar
Eu vou lá te conhecer
Coro

Chico

Chico Parauê Rauêra, Chico Parauê Rauáá
Chico Parauê Rauêra Rará Rauêra uêra uêra uáá
Chico Parauê Rauêra, Chico Parauê Rauáá
Chico Parauê Rauêra Rará Rauêra uêra uêra uáá
Prepare o corpo que o chico chegou
É Nego velho e têm histórias pra contar
Chico eu quero ver jogar
Eu quero ver jogar Angola en Regional
Chico Parauê Rauêra, Chico Parauê Rauáá
Chico Parauê Rauêra Rará Rauêra uêra uêra uáá
Mandinga disfarçada em dança
A dança da Carnavial

Chico eu quero ver jogar
Eu quero ver jogar Angola en Regional

Chora capoeira

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.**

O Mestre Bimba foi se embora,
Por favor tire o chapéu,
Mas não vai chorar agora,
Mestre Bimba foi pro céu.

CORO

O Mestre Bimba foi se embora,
Mas deixou jogo bonito,
Deve estar jogando agora,
Numa roda no infinito.

CORO

O Mestre Bimba foi se embora,
Não tem virtude, nem m istério,
Berimbau tocou sereno,
Na porta do cemitério.

CORO

Mestres de capoeira
Existem muitos por aí
Mas igual ao Mestre Bimba
Nunca mais vai existir

CORO

Mestre Bimba foi-se embora
Para nunca mais voltar
Disse adeus à capoeira
E foi pro céu des cansar

CORO

Atenção capoeirista
Por favor tire o chapéu
E Mestre Bimba está jogando
Numa roda lá no céu

CORO

No dia de sua morte
Berimbau silenciou

Sete dias de luto
Toda Bahia ficou
CORO

Chora Maria chora

E Maria tava chorando
porque seu amor foi embora
Ele foi, foi là prà beira do cais
Jogà Capoeira de Angola

Coro: Chora Maria chora

Chora Maria seu bem foi embora

Coro: Chora Maria chora

Oi prà beira do cais jogador de Angola

Coro: Chora Maria chora

Chora Maria porque a roda demora

Coro: Chora Maria chora

A roda sò para no romper da aurora

Coro: Chora Maria chora

Chora Maria, Maria agora

Coro: Chora Maria chora

Quem mandou tu querer Capoeira de Angola

Coro: Chora Maria chora

Chora viola

Olha chora viola

Chorá

Oi chora viola

Chorá

Chora viola

Chorá

Oi viola mentira

Chorá

Oi viola danada

Chorá

Oi viola malvada

Cochilou

Você quis entrar no rio,
Mas o rio é fundo e não dá pé,
Seu moço toma cuidado,
Com o bote do jacaré.
O cochilou, cochilou,
Cochilou, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Cochilou, cochilou

Quem mandou cochilar, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Você quis entrar no rio,

Mas o rio é fundo e não dá pé,

Seu moço toma cuidado,

Com o bote do jacaré.

O cochilou, cochilou,

Cochilou, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Cochilou, cochilou

Quem mandou cochilar, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Chuê chuê chuê chuà

Eu pisei na folha seca

Ouvi fazer chuê chuà

Coro: chuê chuê chuê chuà

Eu vim fazer chuê chuà

Coro: chuê chuê chuê chuà

Ouvi fazer chuê chuà

Coro: chuê chuê chuê chuà

Corta cana

Trabalha negro escravo, corta cana no canavial.
O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,

corta cana no canavial

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu tive pai, eu tive mãe eu tive filha,
mas perdi toda a família, a liberdade e o amor,
E hoje em dia eu só tenho dor e calo,
trabalhando no embalo, do chicote do feitor.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu já fui Rei, a minha mulher foi Rainha,
pela mata eu ia em dia, livre como animal,
Mas hoje em dia, sou como um bicho acuado,
trabalhando acorrentado, preso no canavial

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

A alma negra nunca foi escravizada,
correu menina levada, brincado no céu de lá,
Roubaram o Sol, roubaram a noite e meu dia,
só não roubaram a poesia que eu trago no meu cantar.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu sou guerreiro tenho fé e tenho crença,
porque me firmo na benção, que ganhei do orixás,
Sou cana forte, sou membé cana caiana,
minha doçura de cana, é ruim de me derrubar

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Cruz-Credo. Ave Maria

Cruz-Credo, Ave Maria
Quanto mais eu cantava
Ninguém respondia

Cruz-Credo, Ave Maria

Essa roda é de mudo
e eu não sabia

Cruz-Credo, Ave Maria

Quanto mais eu rezava
Assombração aparecia

Cruz-Credo, Ave Maria

Eu rezava de noite

E rezava de dia

Cruz-Credo, Ave Maria

Eu rezava e gritava

E ninguém respondia

Cruz-Credo, Ave Maria

Cuidado moço

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Pela rama que da a arvore

Sei da fruta que ela da

Essa fruta tem caroço

Ela pode lhe engasgar

CORO

Mais vale nossa amizade

Que dinheiro no meu bolso

Para quem sabe viver

Essa vida é um colosso

CORO

Ando com o corpo fechado

E um rosario no pescoço

Fui criado la na roça

Tomando agua de poço

CORO

Você jogava muito

No tempo que era moço

Já tá ficando velho

Olha as rugas no seu rosto

CORO

Cachorro que é esperto

Com e a carne e roi o osso

A mulher quando não presta

Mata o cabra de desgosto

CORO

Curva de Rio

Curva de rio

Ponta de areia

Andei pela praia no rastro da sereia

Prá jogar Capoeira, tem idade não senhor

Gordo, velho, magro, moço, tem que ser improvisador

Berimbau comanda o jogo, com pandeiro e agogô

O atabaque no sentido que esse jogo me provoca

Macio feito uma mola, Capoeira é de valor

Põe mandinga nesse jogo, berimbau já reclamou

A onça turrou na mata, boi malhado assustou

No galho da seringueira, macaco já pulou

Na beira do rio eu vi sucuri laçar um boi

no meio da águas eu vi a sereia cantar

Do outro lado eu vi um Mutum a voar

Dà dà dà no negro

No negro você não dà

Coro: Dà dà dà no negro

Mas se der vai apanhar

Coro: Dà dà dà no negro

No negro você não dà

Coro: Dà dà dà no negro

Jogue o negro para cima

Coro: Dà dà dà no negro

Deixa o negro vadiar

Coro: Dà dà dà no negro

No negro você não dà

Coro: Dà dà dà no negro

Deus que me deu, Deus que me dá

Deus que me deu,

Deus que me dá

Capoeira de Angola

pra nós vadiar

Deus que me deu,

Deus que me dá

Vida e saúde

pra nós vadiar

**Deus que me deu,
Deus que me dá**

Jogo bonito
pra nós vadiar
**Deus que me deu,
Deus que me dá**
Olha, Deus que me deu
e o Deus que me dá
**Deus que me deu,
Deus que me dá**
Todo que eu tenho
foi meu Deus
quem me deu
**Deus que me deu,
Deus que me dá**

Devagar, devagar

Devagar, devagar
Devagar, devagarinho
Côro: Devagar, devagar
Cuidado com o seu pezinho
Côro: Devagar, devagar
Capoeira de Angola é devagar
Côro: Devagar, devagar
Esse jogo é devagar
Côro: Devagar, devagar
Eu falei devagar, devagarinho
Côro: Devagar, devagar
Esse jogo bonito é devagar
Côro: Devagar, devagar
Falei devagar, falei devagar
Côro: Devagar, devagar...

Dim, dim, dim, lá vai Viola

Dim, dim, dim, lá vai viola,
Segura esse nego no jogo de angola,
Dim, dim, dim, lá vai viola
E viola meu bem viola
Dim, dim, dim, lá vai viola,

Segura menino esse corpo de mola

Dona Alice, não me pegue não

Ê Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me agarre
Não me pegue não
Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me pegue
Não me pegue não
Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me pegue
Me deixe de mão
Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me abraçe
Que eu não gosto não
Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue não me prenda
No seu coração
Dona Alice, não me pegue não...

Dona Maria como vai você?

Vai você, vai você
Côro: Dona Maria como vai você?
Mas como passou, como vai você?
Côro: Dona Maria como vai você?
Joga bonito que eu quero aprender
Côro: Dona Maria como vai você?
Quero aprender a jogar com você
Côro: Dona Maria como vai você?
Faça jogo de baixo que eu quero ver
Côro: Dona Maria como vai você?
Como vai você, como vai você?
Côro: Dona Maria como vai você?
Joga bonito que o mestre quer ver
Côro: Dona Maria como vai você?
Joga bonito pra mim aprender
Côro: Dona Maria como vai você?
Ê como vai, como passou

Côro: Dona Maria como vai você?...

Dona maria do camboatá

Dona maria do camboatá
ela chega na venda ela manda botar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda ela manda botar
dona maria do camboatá (coro)
ela chama o menino e manda comprar
dona maria do camboatá (coro)
se não tem, se não acha ela manda trocar
dona maria do camboatá (coro)
é do camboatá, é do camboatá
dona maria do camboatá (coro)
volta na venda pra reclamar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e começa a gritar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e começa a gingar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e dá salto mortal
dona maria do camboatá (coro)
é do camboatá, é do camboatá
dona maria do camboatá (coro)

Dona Nair

Manoel dos Reis Machado
Eu vim procurar por ti
Na porta da sua casa
Encontrei Dona Nair
Dona Nair, Dona Nair
Quero saber se seu Bimba tá ai.
Dona Nair, Dona Nair
Quero saber se seu Bimba tá ai.
Dona Nair me ajude
Como antes já lhe disse
Se você não me ajudar

Eu peço a Dona Alice
Dona Nair, Dona Nair
Quero saber se seu Bimba tá ai.
Dona Nair, Dona Nair
Quero saber se seu Bimba tá ai.
Eu venho de muito longe
Trouxe até meu Berimbau
Dona Nair peça a seu Bimba
Que me ensine a Regional
Dona Nair, Dona Nair
Quero saber se seu Bimba tá ai.
Dona Nair, Dona Nair
Quero saber se seu Bimba tá ai.

Dono das três estrelas

Vou lá pra beira do mar
Berimbau tocou
Chamou pra jogar
Vou lá pra beira do mar
Berimbau tocou
Chamou pra jogar
Berimbau por que me chama
Porque mandou me chamar
Quando escuto seu chamado
Eu vou pra qualquer lugar
Coro
Berimbau tocou na roda
Fez meu corpo arrepiar
Só quem joga capoeira
Sabe a vontade que dá
Coro
Ai meu Deus se eu pudesse
Ser dono das Três Marias
Dava uma a Mestre Bimba
E a outra a Mestre Pastinha
E a terceira que sobrasse
Eu guardava pra ser minha

É com o pé que se bate

Quem nunca jogou capoeira,
Ainda não sabe o que é bom,
É cultura brasileira,
Ensina o Folclore,
E é luta da gente,
Quando se escuta o pandeiro,
Rimando com o atabaque,
O berimbau vem dizendo,
Não é com a mão,
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate

É de couro de boi

Esse atabaque é feito
É de couro de boi
O atabaque é feito
É de couro de boi
O meu atabaque

E' de manhã, Idalina tà me chamando

Idalina tem o costume
De chamar e vai andando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
O Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
De mandar e se vai andando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina tem o costume
Danado de falar de homem

Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando

E' defesa, ataque

E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem
São Francisco Nunes
Preto velho meu avô
Ensinou para o meu pai
Mas meu pai não me ensinou
Capoeira
CORO
O Maculelê
a dança do pau
A roda da Capoeira
è no toque do berimbau
Capoeira
CORO
Eu ja tive em Moçambique
Eu ja tive em Guiné
Tô voltando de Angola
Com o jogo de Malê
Capoeira
CORO
Se você quiser aprende
Vai ter que praticar
Mas na roda de Capoeira
E' gostoso de jogar
Capoeira
CORO

Ê. hoje tem capoeira

Olha pega a biriba começa a tocar
Pandeiro, atabaque, não pode faltar
Jogo ligeiro que lá na Bahia aprendi a jogar

Meia Lua, rasteira, martelo e pisão
Solta a mandinga conforme a razão
Na reza cantada pedi proteção
Ê, hoje tem capoeira
No toque da viola,
Entra pra roda e começa a jogar
Ê, hoje tem capoeira
No toque da viola,
Entra pra roda e começa a jogar
Foi meu mestre
Foi Bimba, negro mandigueiro
Com quem essa arte aprendi a jogar
No fim da ribeira, no pé da ladeira e na beira do mar
Pula daqui, olha joga pra lá
Filho de Bimba chegou pra jogar
Ê, hoje tem capoeira
No toque da viola,
Entra pra roda e começa a jogar

É legal, é legal

É legal, é legal
Jogar capoeira é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Oi tocar berimbau é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Tocar o pandeiro é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
O som da Bahia é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Jogar capoeira e tocar berimbau
Côro: É legal, é legal
Oi tocar atabaque é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Pernas pro Ar é um grupo legal
Côro: É legal, é legal...

Ê madeira de lei

Casca dura è madeira de lei
Ê madeira de lei, è madeira de lei
Casca dura è madeira de lei
Ê madeira de lei, è madeira de lei
Casca dura è madeira de lei
Oi chegou a turma do mestre Burguês
Casca dura è madeira de lei
Ê madeira de lei, è madeira de lei
Casca dura è madeira de lei

Ê Paraná

Ê, Paraná
Paraná, Paraná ê, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Eu não vou na sua casa, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Pra você não ir na minha, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Porque você tem boca grande, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Vai comer minha galinha, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Puxa, puxa, leva, leva, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Paraná está me chamando, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Me chamando pra jogar, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Minha mãe está me chamando, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Vê que vida de moleque, Paraná
Côro: Ê, Paraná...

Ê Paraná, Ê Paraná

Ê Paraná, e Paraná,
Terra da boa madeira, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,

Eu vim aqui aqui não vou voltar, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Eu quero ver você jogar, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,
Eu quero ver você cantar, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,
Eu vim aqui aqui não vou voltar, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Paraná, Paranaué, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,

Era, era, era, eu sou mais a capoeira

Era, era, era, eu sou mais a capoeira.
Era, era, era.
Ai essa luta brasileira
Era, era, era.
Mas eu sou mais acapoeira
Era, era, era.
Mas essa luta é brasileira.
Era, era, era

Era um domingo de muito alegria

Era um domingo de muito alegria
Jogava Angola e Santa Maria
Foi numa roda de capoeira
Com muitos golpes, meia-lua e rasteira.
E foi assim que começou animado
Com muitos alunos e também convidados
E foi assim que começou animado
Com muitos alunos e também convidados
Dois capoeiras se agacharam no chão
Pedindo a Deus a grande proteção
Se prepararam prum grande duelo
Um soltou uma meia-lua
Outro levou um rasteira
Um soltou uma meia-lua
Outro levou uma cabeçada
Assim jogaram muitos capoeiras

Jogaram tanto que acabaram no chão
E levantaram com os dois sorrindo
Se abraçando e apertando a mão
E levantaram com os dois sorrindo
Se abraçando e apertando a mão
E é assim que é a capoeira
Com muitos golpes, meia-lua e rasteira
E é assim que é a capoeira
Com muitos golpes, meia-lua e rasteira

Ê, sacode a poeira

Ê, sacode a poeira
enbalança, enbalança, enbalança, enbalança
camarada
Casa de ferreiro e espeto de pau
não se meta comigo se dá mal
eu dou meia lua, eu dou armada
e sobra mais um, dou de berimbau
capoeira que é bom não foge da luta
capoeira que é bom não foge do pau (toca berimbau)
camarada

Ê, sacode a poeira
enbalança, enbalança, enbalança, enbalança
camarada
O balanço so é bom quando é na beira mar
o balanço so é bom quando é na beira mar
camarada
Ê, sacode a poeira
enbalança, enbalança, enbalança, enbalança

Ê saudade

Ê saudade, tá doendo o coração, ê saudade
Ê saudade, tá doendo o coração
Quem já sentiu saudade
É uma dor que não tem jeito
É uma dor que dá e volta
É uma dor que doi no peito
Ê saudade

Ê saudade, tá doendo o coração

Saudade poesia
Pensamento de um verso
Vai buscar quem mora longe
Vai buscar quem mora perto
Ê saudade

Ê saudade, tá doendo o coração

Saudade doi demais
Quando lembro do passado
Eu lembro de Mestre Bimba
Manoel dos Reis Machado
Ê saudade

Ê saudade, tá doendo o coração

Saudade solidão
Sua vida vai marcar
Um dia te fez sorrir
Outra vez te fez chorar
Ê saudade

Ê saudade, tá doendo o coração

Ô...tá bem longe a capoeira
Já bateu a solidão
Ê saudade

Eu Aprendi Capoeira La Na Rampa E No Cais Da Bahia

Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia
Vim da ilha de maré na saveiro do mestre João
Fui morar la na preguiça me criei na conceição
Eu descia o pelourinho eu subia a gamaleira
Eu passava o dia inteiro na roda de capoeira
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia
Camafeu e pastinha jogava
Valdemar jogava com seu Zacharias
Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da Bahia

O gringo filmava me fotografava
eu pouco ligava também não sabia
Que minha foto ia sair no jornal
Na Russia, na França e até na Hungria
Capoeira é uma arte, capoeira é uma luta
capoeira é um balé mais lindo da minha Bahia

Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da Bahia

Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da Bahia

Eu sou Angoleiro

Eu sou angoleiro, e angoleiro é o que eu sou

Eu sou angoleiro

Eu vim de Salvador.

Eu sou angoleiro

E angoleiro é o que eu sou.

Eu sou angoleiro

Eu vim lá de Salvador.

Eu sou angoleiro

E angoleiro, é Angola.

Eu sou angoleiro

Angoleiro é que eu sou

Eu sou angoleiro

Angoleiro jogador

Eu sou angoleiro

Angoleiro na Bahia

Eu sou angoleiro

Angoleiro de valor

Eu sou angoleiro

Angoleiro sim sinhô

Eu sou angoleiro

Angoleiro de Angola

Eu sou angoleiro

Angoleiro, sou angoleiro

Eu sou angoleiro

Angoleiro, jogo Angola

Eu sou angoleiro

Em Angola fiz meu nome

Eu sou angoleiro

Meu pai é angoleiro

Eu sou angoleiro

Angola jogo maneiro

Eu sou angoleiro

Angoleiro é meu nome

Eu sou angoleiro

Angoleiro imperador

Eu sou angoleiro

Angoleiro do Brasil

Eu vi a Cutia com coco no dente

Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,

Comendo farinha, olhando pra gente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,

com coco no dente com coco no dente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,

Comendo farinha, olhando pra gente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,

com coco no dente com coco no dente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,

Ê ê, zum zum zum

Ê ê ê, zum zum zum

Olha a pisada de Lampião

Ê ê ê, zum zum zum

O iaiá Lampião desceu a serra

Ê ê ê, zum zum zum

Do alto da Cajazeira

Ê ê ê, zum zum zum

Ê Lampião descendo a serra

Ê ê ê, zum zum zum

Ê Maria Bonita viu

Ê ê ê, zum zum zum

Amanhã é dia santo

Faca de Ponta

Faca de ponta quer lhe furar

Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

Faca de ponta quer lhe furar

Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

Esse negro mandingueiro tá lhe armando uma
emboscada

Espera você passar sozinho pela estrada

Escondido numa moita

Com sua faca amolada

CORO

No toque do berimbau

o jogo é alei do cão

o negro levou rasteira

na roda caiu no chão

Agora jura vingança

Com sua faca na mão

CORO

Berimbau tocou São Bento

Hoje o jogo é pra valer

Se você não der no negro

Ele vai dar em você

CORO

Mas você é capoeira

E tem que usar mandinga

No molejo da esquiva

Pra que a faca não te atinja

CORO

Festa da Penha

Quatro domingos de outubro

Quatro domingos de outubro

tem festa da padroeira

tem camelô vendendo argola

tem beata rezadeira

e no meio da pracinha

tem roda de capoeira

pau pau, madeira pra lenha

são quatro domingos de roda da Penha

pau pau, madeira pra lenha

vem chegando a roda da Penha

pau pau, madeira pra lenha

quando chega o mês de outubro

você tem que preparar

reza pro santo, acende vela

pra pode ir lá jogar

pau pau, madeira pra lenha

vem chegando a roda da Penha

pau pau, madeira pra lenha

vem gente pagar promessa

vem gente prá passear

eu que sou capoeirista

vou pra roda jogar

pau pau, madeira pra lenha

quatro domingos de roda na Penha

pau pau, madeira pra lenha

Foi mestre bimba

Foi Mestre Bimba foi, Foi Mestre Bimba

Que num sonho me falou que na Capoeira tem mandinga

Foi Mestre Bimba foi, Foi Mestre Bimba

**Que num sonho me falou que na Capoeira tem
mandinga**

A Capoeira é arte, é cultura sim senhor

A Capoeira é uma dança que do negro sofredor

CORO

A Capoeira é arte e magia pode crer

A Capoeira é para todos, é para mim e pra você

CORO

Eu eu treino todos os dias, treinar nunca é demais

Na roda de Capoeira eu lembro dos meus ancestrais

CORO

Troncos senzalas e chicotes, correntes que já
apodreceram

Tudo isto me faz lembrar o quanto os negros sofreram.

Gamelera no chão

Bentivi jogou

Coro: Gamelera no chão

Bentivi jogou

Coro: Gamelera no chão

Jogo que eu vi

Coro: Gamelera no chão

Jogo jogou

Coro: Gamelera no chão

Gunga é meu

Gunga é meu, gunga é meu

gunga é meu, é meu, é meu, é meu

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu

Foi meu pai que me deu

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu é meu é meu

Gunga é meu, gunga é meu

laiaioio

Quando o meu mestre se foi

Toda a Bahia chorou

laia ioio

laia ioio iaia ioio (coro)

Oi menino com quem tu aprendeu (2x)

Aprendeu a jogar capoeira aprendeu

Quem me ensinou já morreu (2x)

O seu nome esta gravado

Na terra onde ele nasceu

Salve o mestre Bimba

A Bahia de Maré

Salve o mestre que me ensinou

A mandinga de bater com o pé

laia ioio

laia ioio iaia ioio (coro)

Mandingueiro

Cheio de Malé Molência

Era ligeiro o meu mestre

Que jogava conforme a cadência

No bater do berimbau

Salve o mestre Bimba

Criador da regional

Salve o mestre Bimba

laia ioio

laia ioio iaia ioio (coro)

Aprendeu meia-lua aprendeu

Oi martelo, rabo-de-arraia

Jogava no pé da ladeira

Muitas vezes na beira da praia

Salve São Salvador

A Bahia de Maré

Salve o mestre que me ensinou

A mandinga de bater com o pé

laia ioio

laia ioio iaia ioio (coro)

Quando meu mestre se foi

Toda a Bahia chorou

laia ioio

laia ioio iaia ioio (coro)

Idalina

O Idalina meu bem pegue o Abadá e vem

Eu que saí de manhãzinha esqueci de lhe avisar;

Põe a panela no fogo que mais tarde eu vou voltar;

O Idalina meu bem pegue o Abadá e vem

Pegue Joãozinho e Maria leve-os pra passear;

Mas no finalzinho da tarde traga-os para treinar;

O Idalina meu bem pegue o Abadá e vem

Se você brigar comigo por motivos que não convém;

Se mudar pra outro estado procure Abadá também;

O Idalina meu bem pegue o Abadá e vem

Isso é coisa da gente

Se você faz um jogo ligeiro

dá um pulo pra lá e pra cá

não se julgue tão bom capoeira

Que a capoeira não é tão vulgar

para ser um bom capoeirista

pra ter muita gente que lhe dê valor

você tem que ter muita humildade

Tocar instrumentos, ser um bom professor.

A capoeira faz chula bonita

canta um lamento com muito emoção

quando vê seu mestre jogando

Sente alegria no seu coração

ele joga angola miudinho

se a coisa esquentada não corre do pau

Tem amigos por todos os lados

um grande sorriso também não faz mal.

Isso é coisa da gente,

ginga pra lá e pra cá

mexe o corpo ligeiro,

a mandinga não pode acabar

isso é coisa da gente,

ginga pra lá e pra cá

mexe o corpo ligeiro,

a mandinga não pode acabar

isso é coisa da gente,

ginga pra lá e pra cá

Jogador, jogador

Coro: Jogador, jogador

Jogador de Capoeira

Coro: Jogador, jogador

Jogue e não faça besteira

Coro: Jogador, jogador

Jogador de Capoeira

Coro: Jogador, jogador

Jogar Capoeira de Angola

Jogar Capoeira de Angola

Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê
Jogar Capoeira de Angola

Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê

Eu fui lá no cais da Bahia
Jogar Capoeira
Lembrei de Pastinha de Seu Aberê
lelê Capoeira de Angola
Não é brincadeira menino vem ver
Coro

Meu mestre sempre me falou
Solte o corpo menino, deixe Ihe falar
Tem que ter sentimento
Para Capoeira de Angola jogar

Coro
Você diz que entra na roda
Com ginga de corpo sabe balançar
Tem que ser mandingueiro
Para Capoeira de Angola jogar
Coro

Jogo da basula

Lá na ilha de Luanda
Lá na ilha de Luanda
Pescador ja vem do mar
Vem trazendo bom pescado
Graças á velha que anda
lemanjá, nossa rainha do mar

No jogo da basula
negro vai te derrubar
Cuidado menino,
Pescador já vem do mar

CORO
Pescador tem tradição
Para seu filho ensinar
Vem trazendo bom pescado
Para mucequa prepara

CORO
Do tronco do imbondeiro
Faz-se casa para morar
CORO

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo de dentro, jogo de fora
Valha-me Deus, minha Nossa Senhora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Toma cuidado com o jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Não tem falsidade no jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Êste jogo é manhoso, é o jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo de dentro é de jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito é pra Nossa Senhora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito quero ver agora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora...

Lá na Bahia

Lá na Bahia
Corre água sem chover
Lá na Bahia
Corre água sem chover
A água doce do coco é doce
Eu também quero beber
Á água do coco é doce
Eu também quero beber
Na fazenda Estiva
Nas terras de Jacobina

Comecei a Capoeira
Do famoso Mestre Bimba
E foi morar lá no bairro da Lapinha
Conhecendo velhos mestres
Waldemar e Seu Traíra
Lá na Bahia

Corre água sem chover
Treinou sequência
Fez cintura desprezada
Jogo duro esquentando banho
Junto da rapaziada
Depois de duro trabalho
Depois de muito treinar
Veio pro Rio de Janeiro
Lá na Bahia
Corre água sem chover

Lavadeira

Lava, lava, lavadeira
A roupa do capoeira
Porque hoje é Domingo
Amanhã Segunda feira
Hoje a festa é no Bonfim
Amanhã é na Ribeira
Oi, vai Ter roda de samba
E jogo de capoeira
Moleque, tome cuidado
Com o tombo da ladeira
Sua roupa está limpa
Coitada da lavadeira
Lava, lava, lavadeira
A roupa do capoeira

Le La Lae Lae La

Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La
Le La Lae Lae La

La Lae Lae La**Le Le Le Le La La**

Berimbau chamou pro jogo
Pandeiro me respondeu
O Atabaque já entrou
Mestre Bimba apareceu
La Lae Lae La

Coro

Manoel dos Reis Machado
Criador da Regional
Espalhando pelo mundo
Essa cultura national
La Lae Lae La

Coro

Lá no cais se batizou
A Capoeira Regional
Espalhando pelo mundo
Essa arte marcial
La Lae Lae La

Coro**Lembrança de Bimba**

Quando eu toco meu pandeiro, iaiá
No terreiro de Jesus
Quando eu toco meu pandeiro
No terreiro de Jesus
Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz

Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz

A capoeira

De Bimba

A Regional

De Bimba

São Bento Grande

De Bimba

Ajoelhado ao pé da cruz

A desprezada

De Bimba

Toque de lúna

De Bimba

A Cavalaria

De Bimba

Mestre Bimba foi maior

Êh, êh, êh

Mestre Bimba foi maior, camará

Êh, êh, êh

Mestre Bimba foi maior

Leva Morena me leva

Leva Morena me leva

leva p'ro seu bangalo

Leva morena me leva

Que sou Capoeira ja disse que sou

LEVA MORENA ME LEVA

LEVA P'RO SEU BANGALO

Leva morena me leva

Que hoje faz frio amanhã faz calor

Coro

Leva morena me leva

Me leva p'ra baixo do seu cobertor

Coro

Leva morena me leva

Que hoje sou pobre amanhã sou doutor

Coro**Lei do cão**

Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta

Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta

Olha o sangue o chicote

negro tá no tronco

e não pede clemência lê lê

Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta

Oi eu vou te falar

Vou tomar a repetir

Capoeira que é bamba

Escorrega mas desce

sem cair lê lê

Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta

Capoeira menino

É luta de valente

Num ritmo danado

Num pique arrematado

Que mexe com a gente lê lê

Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta

Lemba Ê LEMBA

Ô lemba ê lemba

Lemba do barro vermelho

Lemba ê lemba

Lemba do barro vermelho

Lemba ê lemba

Ai ai ai lemba do barro vermelho

Lemba ê lemba

Ai ai ai lemba do vermelho barro

Lemba ê lemba

Lemba do barro vermelho

Lemba ê lemba

Lemba do barro que é bom

Lemba ê lemba

Lemba do barro maior

Lemba ê lemba

Mãe (Saudades de você)

Mãe o mãe, tó com saudade de você;

Sei que não posso te ver;

Berimbau me consolou (Refrão);

E...quando eu era ainda garoto;

Só você me acolheu;

Eu deitava no seu colo;

E nele me confortei, manhê;

Refrão

E...berimbau me consolou;

Como fez com dona Alice;

Quando Bimba foi se embora;

Ela ficou muito triste, manhê;

Refrão

E...berimbau me consolou;
Como a areia enfrenta a onda;
Que se arranha o tempo todo;
Nunca perde a esperança, manhê;

Refrão

E...berimbau me consolou;
Como o sol entende a lua;
Que o clareia o dia todo;
A outras noites encuras, manhê;

Refrão

E...berimbau me consolou;
Até me deu inspiração;
Pra compor esta cantiga;
Do fundo do coração, manhê;

Refrão

Mãinha

Ê Mãinha
E madrugada eu vou pro mar
Navegando pro horizonte
No reino de lemanjá

Ê Mãinha

E madrugada eu vou pro mar

É maré cheia
Tempestade sem parar
Peço a Deus que me proteja
Do mistério desse mar

CORO

Peço a Deus que me proteja
Do mistério desse mar
O mandingueiro
Que chegou de velejar
Pede licença pro Mestre
Reza prá seu Orixá
A roda já está formada
O jogo vai começar

CORO

Navegando pro horizonte
No reino de lemanjá
Nome do Pai

Berimbau chama prá jogar
Roda pião de cabeça
Rasteira prá derrubar
Meia-lua e cabeçada
Você tem que mandingar

CORO

Maré, maré

Maré, maré
Maré da beira mar
MARÉ, MARE
Maré da beira rio
MARÉ, MARE
Maré da beira do mangue
MARÉ, MARE

Maré da beira do lago

MARÉ, MARE

Eu vim da Ilha de Maré

MARÉ, MARE

Eu quero contigo jogar

MARÉ, MARE

A capoeira de angola

MARÉ, MARE

Preto velho me ensinou

MARÉ, MARE

No terreiro de senzala

MARÉ, MARE

Sou mandingueiro, Sou mandinga

MARÉ, MARE

Assim meu mestre me ensinou jogar

MARÉ, MARE

Na Bahía de todos Santos

MARÉ, MARE

No estado da Bahía

MARÉ, MARE

No meu Brasil, no meu Brasil

MARÉ, MARE

Maré me Leva

Maré me Leva

Maré me traz

a vida do capoeira
é como a do pescador
a onda balança o barco
e a ginga o jogador

Maré me Leva

Maré me traz

o vento soprou nas velas
balançando a minha nau
na roda de capoeira
quem me leva é o Berimbau

Maré me Leva

Maré me traz

a noite olho as estrelas
que é pra me orientar
bom Jesus dos navegantes
é quem me guia pelo mar

Maré me Leva

Maré me traz

na rede vem a traíra
um peixe que morde a mão
na roda brilha a navalha
e o cinco salomão

Maré me Leva

Maré me traz

às vezes a pesca é boa
às vezes o jogo é bom
mas quando nada dá certo
eu volto a tentar então

Marinheiro sou

Eu não sou daqui

Coro: Marinheiro sou

Eu não tenho amor

Coro: Marinheiro sou

Eu sou da Bahia

Coro: Marinheiro sou

De São Salvador
Coro: Marinheiro sou
O marinheiro marinheiro
Coro: Marinheiro sou
Quem te ensinou a nadã
Coro: Marinheiro sou
O foi o tombo do navio
Coro: Marinheiro sou
O foi o balanço do mar
Coro: Marinheiro sou
La vem la vem
Coro: Marinheiro sou
Ele vem faceiro
Coro: Marinheiro sou
Todo de branco
Coro: Marinheiro sou
Com seu bonezinho
Coro: Marinheiro sou

Me leva meu bem lá na Bahia

Me leva meu bem lá na Bahia
Me leva meu bem lá no sertão
Ê... Lá na Bahia
Tem o mercado modelo
A baixa do sapateiro
E também a abolição
Coro
Ê... Lá no Sertão
Tem o cantar do galo
Tem o porco na engorda
E também o alazão
Coro
Ê... lá na Bahia
Passa na porta da igreja
Pessa ao senhor do Bonfim
Pra poder te abençoar
Coro
Ê... lá no Sertão
O cabra que quer viver

Tem que saber entender
O tempo e a estação
Coro
Ê... lá Bahia
Você pode acreditar
É terra da capoeira
De Pastinha e Waldemar
Coro
Ê... lá no Sertão
O vaqueiro quando é bom
Pega o touro pelo chifre
E arrasta pelo chão
Coro

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi para o céu
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi para o céu
Mestre Bimba se foi
Está jogando angola com pastinha
No berimbau com Aberre
Cantando com Valdemar
Ensinando a Mucungê
Coro
Quando eu falo de Mestre Bimba
Eu sinto o corpo arrepiar
Vejo o dia escurecer
Vejo a noite clarear
Coro
O nome de Mestre Bimba
Pra sempre será louvado
Porque foi bom capoeirista
Homem muito respeitado
Coro
No cantar de um pássaro

Criou um jogo bem bonito
Deve estar jogando agora
Numa roda no infinito
Coro

Meu Berimbau está tocando

Mas era de manhã
Lá no mercado
E o tempo nublado
O dia clarear
Vai Berimbau tocar
Vai na roda de lá
Oh lá vai capoeira
No pé da ladeira
E na beira do mar
Meu Berimbau está tocando até o dia clarear
Se não clareou, seu moço, vai clarear

Meu berimbau. Instrumento genial

Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!
Berimbau,
Instrumento que tem som
Toca a paz e toca a guerra
E também chula de amor
Entro na roda
Logo vou me encaminhando
Com a baqueta e arruela
A minha chula eu vou cantando
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau

Você é fenomenal!

Meu berimbau

Instrumento genial

Meu berimbau

Você é fenomenal!

Meu Besouro

Quando eu morrer

Me enterre na Lapinha

Quando eu morrer

Me enterre na Lapinha

Calça, culote, paletó, almofadinha

Calça, culote, paletó, almofadinha

Adeus Bahia zum zum zum cordão de ouro

Eu vou partir porque mataram meu Besouro

Adeus Bahia zum zum zum cordão de ouro

Eu vou partir porque mataram meu Besouro

Zumzumzumzumzum

Meu Besouro

Zumzumzumzumzum

Meu Besouro

Zumzumzumzumzum

Meu Besouro

Minha Bahia

O Brasil canta minha Bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Ir na Ribeira

Ver regata no mar

Subir a colina sagrada

Prá Oxalá abençoar

O Brasil canta minha Bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Descendo o Carmo

A Ladeira do Pelô

Tem a Bica do Pilar

Que Santo Antônio abençooou

O Brasil canta minha Bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Em Santo Amaro da Purificação

Nasceu o maculelê

Tem Candomblé prá se ver

É terra tradição

O Brasil canta minha Bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Já foi seu Bimba

Pastinha e Aberê

Valdemar do Pero Vaz

Popó do Maculelê

O Brasil canta minha Bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Minha comadre

Até você

Minha comadre

Falou de mim

Minha comadre

Eu não falei

Minha comadre

Falou que eu ví

Moça Bonita

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

Eu vou embora, mas vou voltar

quem sabe um dia agente vai poder se amar

Coro

O gunga marca, o médio dobra

E olha aí a revirada do viola

Coro

O meu viola tem harmonia

pro capoeira ele passa energia

Coro

O meu viola é de biriba

Foi um presente que eu ganhei de Mestre Bimba

Coro

Sou capoeira, sou mandigueiro

Com meu viola já rodei o mundo inteiro

Coro

Moleque é tu

É tu que é moleque

Moleque é tu

É tu que é moleque

Moleque é tu

Cala boca, moleque

Moleque é tu

Oi que eu te bato, moleque

Moleque é tu

Eu te pego, moleque

Moleque é tu

Te castigo, moleque

Moleque é tu

Conforme a razão

Moleque é tu

Oi aqui tá o moleque

Moleque é tu

Quem me chamou de moleque

Moleque é tu

Eu te derrubo, moleque

Moleque é tu

Eu te jogo no chão

Moleque é tu

É você que é moleque

Moleque é tu

Morena da cor de canela

O morena da cor de canela,

Cor da minha perdição,
Se eu soubesse do perigo,
Eu não lhe queira não,
Fiquei esperando o vento,
Você me deu vendaval,
Eu pedi chuva miúda,
Você se fez temporal,
Quando eu esperei silêncio,
Você se fez berimbau,
E me fez jogar mansinho,
Adiantando pra mandinga,
Me prendeu na sua teia,
Me envolveu na sua ginga

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Me deixa morena maldita,
me dê volta a vida que você tirou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Me ensina essa mandinga forte,
que mudou a sorte, desse cantador.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

E eu que era bom de ginga,
caí na mandinga, que me enfeitiçou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Você sempre que vai eu deixo,
me cobre de beijo, e eu fico onde estou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Na mão da morena faceira,
o bravo capoeira, perdeu, se entregou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Me deixa morena, menina
eu já dei minha vida pelo seu amor.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Morena maldita,
me dê volta a vida que você levou.

Na Bahia Tem, Vou Mandar Buscar

Nada Bahia tem
Vou mandar buscar
Um Berimbau de ouro

E ferro de engomar
**Na Bahia tem,
vou mandar buscar**
Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar
Na Bahia tem petróleo
Tem cacao e tem Dendê
Mas também tem Capoeira
Basta tu ir lá pra ver
**Nada Bahia tem
Vou mandar buscar**
Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar

Não me abandone, meu bem

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém
**Não me abandone, meu bem
Não vá embora**
E não me troque por ninguém
O capoeira é um cabra muito forte
Que não tem medo da morte
E nem é de se lamentar
Mas quando sente o amargo da solidão
Dá uma dor no coração
E uma vontade de chorar
Coro
Um dia desses você disse que me amava
Mas você estava errada e machucou meu coração
Agora eu vivo sozinho, desamparado
Com meu berimbau do lado
E vou cantando essa canção

Coro

Foi pra você que eu fiz essa canção
Pra tocar seu coração
E você não me escutou
Escute agora o que eu vou lhe dizer
Pois só largo a capoeira no dia em que eu morrer

Coro

Pois a tristeza
que hoje eu sinto no peito
e nem eu mesmo sei direito
e capaz de me matar
Pois isso agora,
o berimbau me consola
Pois sei que tu vai embora
e nunca mais vai voltar

Na vida se cai

Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é capoeira

Na vida se cai

Se leva rasteira

Quem nunca caiu não é capoeira

Na capoeira
Eu cresci com o passado
Desse tempo tão ligeiro
Rápido como um piscar
Ontem eu era um menino iniciante
Um capoeira errante
Mais não parei de treinar

Coro

Eu caí sim
Eu caí me levantei
Trovecei caí de novo
Consegui me afirmar

Coro

A vaidade é ruim pro capoeira
Faz ele se achar o bom
Não escapa da rasteira

Navio Negreiro

**Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro**

com os escravos de Angola

vem gente de Cambinda
Benguela e Luanda
eles vinham acorrentados
pra trabalhar nessas bandas

Coro

aqui chegando
não perderam a sua fé
criaram o samba
a capoeira e o candomblé

Coro

acorrentados no porão do navio
muitos morreram de banzo e de frio

Nem tudo que reluz é ouro

Nem tudo que reluz é ouro
Nem tudo que balança cai
Nem todo pensamento é paz
Deram um balanço no mundo
Que capoeira quase cai
Toma cuidado menino
Assim dizia o teu pai
Capoeira quando é bom
Escorrega mas não cai

Cai, cai, cai, cai

Capoeira que é bom ele não cai

Cai, cai, cai, cai

Capoeira escorrega mas não cai

Nhem Nhem Nhem

Eh menino chorou

Nhem Nhem Nhem

Eh menino chorou

Nhem Nhem Nhem

Porque não mamou

Nhem Nhem Nhem

Sua mãe tá na feira

Nhem Nhem Nhem

Ela ainda não voltou

Nhem Nhem Nhem

Cala a boca' menino

Nhem Nhem Nhem

Eh menino danado

Nhem Nhem Nhem

Eh menino malvado

Nhem Nhem Nhem

Nó de rosa

Eu dei um nó na ponta

No meio vou dar de novo

Na ponta foi nó de rosa

No meio boca de lobo

Capoeira que imagina
sabe o nó que ele vai dar

Dá o nó esconde a ponta

Pra outro não desatar

Coro

Você já deu rasteira em cobra

Já deu nó até em goteira

Não venha dar nó sego

No meio da capoeira

Coro

Meu amor me deu um nó

Eu consegui desatar

Quero ver se ela desata

Nó direito que eu vou dar

Coro

Menino pegue sua corda

Antes de batizar

Na ponta dé nó de rosa

Pra corda não desfiar

No dia que o Berimbau chorou

No dia que o Berimbau chorou

No dia que a Capoeira sofreu

Foi quando falaram que Bimba

Mestre da Bahia morreu.

No dia que o Berimbau chorou

No dia que a Capoeira sofreu

Foi quando falaram que Bimba

Mestre da Bahia morreu.

Saiu da Bahia, pra dar aula em Goiás

Levando na memória, A lembrança dos seus pais

Em 5 de fevereiro, toda Bahia sofreu

Ao saber que o Mestre Bimba, em Goiânia faleceu.

Coro

Não dá pra entender, como isso pode acontecer

Um Mestre saiu da Bahia, pra em Goiânia viver

Vendeu sua Academia, no Nordeste de Amaralina

Aonde aconteciam, as rodas de Mestre Bimba

Coro

O destino foi cruel, com Manoel dos Reis Machado

Ajudou a Capoeira, e por muitos não foi respeitado

Longe da sua terra, morreu triste e amargurado

E também muito arrependido, por não ter aluno confiado.

Coro

O Boi fugiu

O Boi fugiu da fazenda do senhor (2x)

Vaqueiro tava dormindo

Quando o mandado chegou

Pega pega larga larga lassa lassa lassador

O Boi fugiu da fazenda do senhor

Pega pega larga larga lassa lassa lassador

Calca de napa, colete de coro cru,

Lá vai o vaqueiro velho

No rastro do Boi Zebu

Pega pega larga larga lassa lassa lassador

O Boi fugiu da fazenda do senhor

Pega pega larga larga lassa lassa lassador

Oi me dà meu dinheiro

Oi me dà meu dinheiro valentão

Me dà meu dinheiro valentão
Oi que no meu dinheiro
Ninguem poe a mão
Oi me dà meu dinheiro valentão
Me dà meu dinheiro valentão
Eh me dà meu dinheiro valentão
Que no meu dinheiro ninguem poe a mão

Coro

Oi me dà meu dinheiro valentão
Que eu dou uma rasteira
Te ponho no chão

Coro

Oi me dà meu dinheiro valentão
Voce não conhece o meu esporão

Coro

Oi sim sim sim

Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não

Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não
Olha a pisada de lampião

Oi sim sim sim

Oi não não não

Olha a pisada de lampião
Olha a pisada de lampião

Oi sim sim sim

Oi não não não

Oi não não não
Oi sim sim sim

Olha o Nego Sinhá

Olha o Nego Sinhá

Olha lá o nego

Olha o nego Sinhá

Mas que nego danado

Olha o nego Sinhá

Esse nego e valente

Olha o nego Sinhá

Mas me pega esse nego

Olha o nego Sinhá

Derruba no chão

Olha o nego Sinhá

Esse nego é o cão

Olha o nego Sinhá

Mas castiga esse nego

Olha o nego Sinhá

Conforme a razão

Olha o nego Sinhá

Ele é capoeira

Olha o nego Sinhá

Ele é da Bahia

Olha o nego Sinhá

Olha lá o nego

Olha o nego Sinhá

Olha là o nego

Olha o negro sinhá

Esse nego è ligeiro

Olha o negro sinhá

Esse nego è limão

Olha o negro sinhá

Esse nego è safado

Olha o negro sinhá

Esse nego è cão

Olha o negro sinhá

Ô. Ielê

Luanda è pandeiro (luanda è)

ô, luanda è pará

oi tereza canta sentada

oi idalina samba de pé

oi lá no cais da bahia

na roda de capoeira

não tem Ielê, não tem nada

não tem Ielê, nem Ialá

ô, Iaelê, Iaelá

ô, Ielê (coro)

ô, Iaelê, Iaelá

ô, Ielê (coro)

Tim, tim tim Aruandê

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda, aruandê

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda, aruandê

Tim tim tim Aruandê

O menino

O menino avisa a seu patrão

que a onca pegou o boi

na descida do grotão

O menino avisa a seu patrão

que a onca pegou o boi

na descida do grotão

A onca pintada é valente e traicoeira

pegou o boi malhado

no meio da capoeira

Coro

patrão está chorando com razão

que está sentido a falta

do malhado campeão

Coro

Onça Pintada

Onça pintada

Matrinxã e mico estrela

já descobriram o que é a capoeira

Oi Mestre Bimba que saiu de Salvador

prá ensinar no centro-oeste

capoeira aqui criou

Onça pintada

Matrinxã e mico estrela

já descobriram o que é a capoeira

ensinou armada
meia-lua e rateira
galopante e pontapé
e o tombo da ladeira

Coro

A capoeira não é mato e nem cerrado
é uma luta da bailado
é uma dança guerreira

Coro

Lobo guará, jacaré se entristeceu
quando ouviram lá na mata
que seu Bimba faleceu

Coro

Onde vai caima

Meu camarada venha ver
A brincadeira nego planta bananeira
E joga as pernas pro ar
Já me disseram que essa coisa
É brasileira que se chama capoeira
E na bahia eu vou jogar
Onde vai caima, caima, caima

Onde vai caima

Pra ilha de maré

Onde vai caima

Vai jogar a capoeira

Onde vai caima

Na lagoa do abaeté

Onde vai caima

Vamos embora, vamos embora

Onde vai caima

Lá da ilha de mare

O nega que vende ai?

O nega que vende ai,
o que vende ai, o que vende ai.

O nega que vende ai.

Vende farinha, olha vende ai.

O nega que vende ai.

Vende ai, vende ai, vende ai, vende ai.

O nega que vende ai.

Vende arroz do Maranhão.

O nega que vende ai.

O que vende ai, o que vende ai.

Para a roda, capoeira

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Eu não paro, eu já disse que não

Eu só paro essa roda se o meste mandar (olha ê)

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Eu não paro, eu já disse que não

Eu só paro essa roda se o mestre mandar

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Eu jogo capoeira aqui em qualquer lugar

O meu mestre foi seu Bimba, criador da regional (eu falei)

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Tu não me agarre, faça um jogo legal

Isso não é jiu-jitsu, isso aqui é regional

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Mestre Bimba não morreu, isso é muito natural,

Ele tá em qualquer roda, se o jogo é regional

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Parabéns pra você

Parabéns pra você

Oi nessa data querida

Muitas felicidades

E muitos anos de vida

Parabéns pra você

Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Coro: Paraná

Pudim é ligeiro

Coro: Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Coro: Paraná

A Simona è ligeira,

Coro: Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Coro: Paraná

O Fifiè ligeiro

Coro: Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro

Coro: Paraná

Eu tambem sou ligeiro

Coro: Paraná

Paraná é

Paraná e, paraná e paraná

Paraná e, paraná e paraná

Vou me embora pra bahia, Paraná

porque lá é o meu lugar, paraná

Paraná e, paraná e paraná

Vou me embora enquanto é dia, paraná

Que de noite tenho medo, paraná

Paraná e, paraná e paraná

No céu tem tres estrelas, paraná

Todas tres em carrerinha, paraná

Paraná e, paraná e paraná

Uma é minha outra é sua, paraná

A outra vai ficar sozinha, paraná

Paraná e, paraná e paraná

Quem não pode não entima, paraná

Deixe quem pode entimar, paraná

Paraná e, paraná e paraná

São pedro ouviu um grito, paraná

E respondeu com um trovão, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Minha mãe é mulher velha, paraná
Fecha a casa dorme cedo, parana
Paraná e, paraná e paraná
Parana parana e parana
Parana parana e parana
Paraná e, paraná e paraná
Vou dizer minha mulher, Paranà
Capoeira me venceu, Paranà
Paraná e, paraná e paraná
Ela quis bater pè firme, Paranà
Isso não aconteceu, Paranà
Paraná e, paraná e paraná
Assim dera que o morro, Paranà
Se mudou para a cidade, Paranà
Paraná e, paraná e paraná
E' batuque todo dia, Paranà
Mulata de qualidade, Paranà
Paraná e, paraná e paraná
Vou me embora pra Bahia, Paranà
Eu aqui não fico não, Paranà
Paraná e, paraná e paraná
Se não for essa semana, Paranà
E' a semana que vem, Paranà
Paraná e, paraná e paraná
Dou no escondo a ponta, Paranà
Ninguem sabe desatar, Paranà
Paraná e, paraná e paraná
Eu sou braço de marè, Paranà
Mas eu sou marè sem fim, Paranà
Paraná e, paraná e paraná
Ave Maria meu deus, Paranà
Vou embora pelo mar, Paranà
Paraná ê, Paranà ê, Paranà
Dei um tiro no escuro, Paranà
Respondeu com o trovão, Paranà
Paraná ê, Paranà ê, Paranà
Vou me embora pra favela, Paranà
Como eu já disse que vou, Paranàà
Paraná ê, Paranà ê, Paranà

Diz Vera que o morro, Paranà
Se mudou para a cidade, Paranàà
Paraná ê, Paranà ê, Paranà
Vou me embora, vou me embora, Paranà
Como eu já disse que vou, Paranà
Paraná ê, Paranà ê, Paranà
eu aqui não sou querido, Paranà
Na minha terra eu sou, Paranàà
Paraná ê, Paranà ê, Paranà
cantando com alegria, Paranà
Mocidade estimada, Paranàà
Paraná ê, Paranà ê, Paranà
A mulher pra ser bonita, Paranà
Não precisa se pintar, paranàà
Paraná ê, Paranà ê, Paranà

Pela Capoeira eu poder jogar

Nada tenho neste mundo, ai meu Deus nada tive a vida inteira,
Só a emoção no peito, e o jogo da capoeira,
O meu Deus muito obrigado pela capoeira eu poder jogar,
Oxalá seja louvado,
Pela capoeira eu poder jogar.
Hoje está longe o passado
Pela capoeira eu poder jogar.
O meu mestre respeitado
Pela capoeira eu poder jogar.
Olha meu Deus muito obrigado
Pela capoeira eu poder jogar.
Pelo aú e "S" dobrado
Pela capoeira eu poder jogar.
O meu mestre respeitado
Pela capoeira eu poder jogar.
Ao meu mestre muito obrigado
Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo "s" dobrado
Pela Capoeira eu poder jogar
Ao meu Deus muito obrigado
Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo "s" dobrado

Pela Capoeira eu poder jogar
Aos meus amigos muito obrigado
Pela Capoeira eu poder jogar
Ao Mestre Bimba muito obrigado
Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo "s" dobrado
Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo sinal

Marimbondo marimbondo
Coro: Pelo sinal
Marimbondo me mordeu
Coro: Pelo sinal
Oi me mordeu foi no umbigo
Coro: Pelo sinal
Mas se fosse mais prà baixo
Coro: Pelo sinal
O mundo estava perdido
Coro: Pelo sinal
Marimbondo que è danado
Coro: Pelo sinal
Marimbondo è venenoso

Pega esse nêgo derruba no chão

Pega esse nêgo derruba no chão
Esse nego é valente esse nêgo é o cão
Pega esse nêgo derruba no chão
Esse nego é valente esse nêgo é o cão

Pererê Pererê Pererê

Foi meu avo que me disse
Que foi na Bahia ele viu na ribeira
O moleque de uma perna sò
Que gingava pulava e dava rasteira
Cabeçada, rabo de arraia, martelo cruzado
Não era brincadeira
Foi ai que eu acreditei
Ele viu foi Saci jogando Capoeira

Coro: Pererê Pererê Pererê

Moleque Saci não era brincadeira

Coro: Pererê Pererê Pererê

Meu avo que me disse ele não diz besteira

Coro: Pererê Pererê Pererê

O Berimbau

Coro: Pererê Pererê Pererê

Pisa no massapé escorrega

Quem não sabe andar

Pisa no massapé escorrega

Pisa no massapé escorrega

Pisa no massapé escorrega

Quem não sabe andar

Pisa no massapé escorrega

Põe no chão

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão

Que eu quero ver sinhá

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão

Que eu quero ver sinhá

O cabra tá assustado

Tá com medo de apanhar

Tá se escondendo na roda

Mais não vai me escapar

Coro

O caboclo já fez sua jura

Partiu pro jogo de corpo fechado

No pescoço tinha um patuá

E pediu forças para Oxalá

Coro

Oi me dê forças pra jogar capoeira

Oi me dê forças pra tocar o berimbau

O desafio já está lançado

Faca de ponta vai lhe furar

Coro

Põe Tempero

Põe tempero nesse jogo

Que a baiana já mandou

Do dendê e acarajé

todo mundo já provou

É no Rio de Janeiro

Camisa quem me falou

Tem que ser camaleão

Pra ser bom jogador

Coro

Bahia terra de santos

Você tem que nela provar

Quem não joga capoeira

Tem que saber requebrar

Coro

Na América do Norte

A terra faz balançar

E a ginga da capoeira

Também já chegou por lá

Coro

No centro do meu Brasil

É onde fica a capital

Também tem capoeira pura

No Distrito Federal

Coro

Capoeira é minha arte

Pelo mundo se espalhou

O jeito do brasileiro

Nela já incorporou

Presença de Mestre Bimba

Vejo o balanço do mar;

Na praia de Amaralina;

Ouçó o berimbau tocar;

Sinto a presença de Bimba;

O vento balança o coqueiro;

O corpo se embala na ginga;

Queria eu voltar no tempo;

Para encontrar Mestre Bimba;

Refrão

Sinto a presença de Bimba;

Quando eu entro na roda;

Sinto a presença de Bimba;

Quando o meu Berimbau toca;

Refrão

Sonhei com uma formatura;

Meu Deus mas que coisa tão linda!;

Mestre Bimba entregando as medalhas;

No nordeste de Amaralina;

Refrão

Bimba partiu para o céu;

Deixando uma tristeza imensa;

Mas vejo o meu Mestre jogando;

E sinto a sua presença;

Refrão

Mestre Bimba foi um grande Mestre;

Não apenas um simples mortal;

Que sempre estará presente;

Onde tocar o berimbau;

Refrão

Quando eu venho de Iluanda

Na sua terra o negro era gente.

Mas foi arrancado de lá

Na sua terra o negro era forte

Mas foi arrancado de lá

Na sua terra o negro era bonito, era puro

Mas foi arrancado de lá

Na sua terra o negro era guerreiro

Mas foi arrancado de lá

Na sua terra o negro Rei.

Mas foi arrancado de lá

Aqui o negro é nada, agora o negro é pouco, humilhado, espancado, sua coragem em frangalhos.

Mas dorme no peito do negro, latente ódio, e um grito de liberdade.

Quando eu venho de Aruanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Aruanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Aruanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Aruanda eu, não venho só,
Trago meu corpo cansado,
coração amargurado, saudade, fazem dó
Quando eu venho de Aruanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Aruanda eu, não venho só,

CORO

Eu fui preso a traição, trazido na covardia,
e se fosse luta honesta, de lá ninguém me trazia,
Na pele eu troce a noite, na boca brilha o ar,
Trago a força e a magia presente dos orixás
Quando eu venho de Aruanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Aruanda eu, não venho só,

CORO

Eu trago ardendo nas costas, o peso desta maldade,
Trago ecoando no peito, o grito de liberdade,
É grito de raça nobre, grito de raça guerreira,
É grito da raça negra, é grito de capoeira.
Quando eu venho de Aruanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Aruanda eu, não venho só,

CORO

Quem é você

Quem é você, oh que vem de lá ?
Quem é você, oh que vem de lá ?
Eu me chamo Capoeira, vou me apresentar
Eu me chamo Capoeira, vou me apresentar
Do meu Berimbau, eu vou falar
Do meu Berimbau, eu vou falar
O arame, a moeda, a cabaça um pedaço de pau,
meu berimbau tocava assim
Oi dim dim dim dim dim dim
meu berimbau tocava assim
Oi dim dim dim dim dim dim

Quem è você que acaba de chegar

Quem è você que acaba de chegar
Eu sou o besouro preto
Besouro de Mangangá
Eu vim là de Santo Amaro
Vim aqui sò prà jogà

Quem è você que acaba de chegar

Eu sou o Mestre Zapata
Me chamam de Mangangá
Bala de rifle não pega
Que dirà faca prà matà

Quem è você que acaba de chegar

Eu sou o Besouro Preto
Besouro de Mangangá
Ando com o corpo fechado
Carrego meu patuà

Quem è você que acaba de chegar

Aqui em Maracangalha
você não vai escapar
Contra faca de tucum
Ninguem pode se salvar

Quem è você que acaba de chegar

Quem manda no mundo é Deus

Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Não sou eu
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus

Quem nunca caiu

Quem nunca caiu
Na roda de capoeira

Não sabe o valor da queda Pensa só que é brincadeira

Eu já cáí
Mas agora estou de pé
Pronto pra cair de novo
Pro que der e o que vier

Coro

Dei uma armada
E depois uma rasteira
Moleque saltou de banda
Ele é bom de capoeira

Coro

Que vida engraçada
Cheia de desilusão
Hoje ele joga muito
Amanhã está no chão

Coro

Quem vem lá - sou eu

Quem vem lá - sou eu, quem vem lá - sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.

Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu Berimbau bateu, capoeira sou eu.

Eu venho de longe venho de Itabuna
Jogo capoeira, meu nome é Suassuna.

Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu Berimbau bateu, capoeira sou eu.

Lá vem a cavalaria da princesa Teodora
Cada cavalo uma cela, cada cela uma senhora
Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.

Sou eu, sou eu

Quem vem lá?

Mas sou eu brevenuto

Quem vem lá?

Venho montando a cavalo

Quem vem lá?

Venho fumando charuto

Quem vem lá?

Mas sou eu, sou eu, ...

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
nessa terra capoeira
tem roda o ano inteiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

quem não sai da academia
não conhece o mandingueiro

CORO

pra melhorar a visão do capoeira
você tem que correr roda
não pode marcar bobeira
toque de angola, bengula, Santa Maria
Jogue embaixo, Jogue em cima
São Bento, Cavalaria

CORO

Reza à São Sebastião
que é o seu padroeiro

CORO

nessa terra capoeira tem
roda o ano inteiro
roda da Penha, Caxias e Cordovil
tem na Barra da Tijuca
e o Quilombo em Acari
na Carioca, na Glória e na Central
Macaé, Rocha Miranda, no Leblon e Marechal

CORO

é de janeiro à janeiro
tem roda o ano inteiro

CORO

quem não sai da academia
não conhece o mandingueiro

CORO

pra terminar lhe digo dessa maneira
rode mais na capoeira
seja angola ou regional
sangue na veia

bata o pé com alarido
por favor puxe um corrido
no toque do berimbau

CORO

reza São Sebastião
que é o seu santo padroeiro

CORO

quem não sai da academia
não conhece mandingueiro

CORO

tem roda na Cinelândia no mês de fevereiro

CORO

Roda boa, roda boa.

Roda boa, roda boa,
Lá no Kino a roda é boa.
Roda boa, roda boa,
E em São Paulo a roda é boa.

Roda boa, roda boa,

Em São Paulo da garoa.

Roda boa, roda boa,

No Brasil a roda é boa

Roda boa, roda boa,

Rodas na Praça

Saudades das rodas na praça;
Onde eu via meu Mestre jogar;
São Bento Grande, Benguela, Santa Maria
la e vinha;

Sem ter hora pra parar;
Amigo meu me responde aí;
Me responde aí;
o que eu vou contar;

Amigo meu me responde aí;
Me responde aí;

o que eu vou contar;

São Bento Grande, Benguela, Santa Maria

Você se lembra;
Parece até lenda;
As rodas na Penha;
Mas nós tava lá;
Sou testemunhas desses tempos idos;
Fiz esse corrido;
Que é pra nós lembrar;
São Bento Grande, Benguela, Santa Maria
Saudades das rodas na praça;
Onde eu via meu Mestre jogar;
São Bento Grande, Benguela, Santa Maria
la e vinha;
Por trás da mata;
Quando escurecia;
A lua surgia para clarear;
Era o sinal que ao findar o dia;
Berimbau dizia que era pra acabar;
Meu coração que ainda acalenta;
Hoje se lamenta;
Ao ouvir cantar...;
Saudades;
São Bento Grande, Benguela, Santa Maria

Sao Bento me chama

Sao Bento me chama
Sao Bento me quer
Sao Bento proteja
Quem Capoeira é
Sao Bento me chama
Sao Bento me quer
Sao Bento proteja
Quem Capoeira é
Ô proteja quem foi
E aquele que vem
Olha todos aqui
E o Capoeira também
Coro
E na Benguela

E no jogo de Angola
E na Regional
Não me deixe de fora

Coro

Meia Lua que vem
E Rasteira que vai
Martelo que derruba
E um corpo que cai

Coro

Mestre Bimba falou
E agora ententi
Capoeira é um caminho
Quem quiser vai seguir

Saia do mar marinheiro

Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar marinheiro,
Venha pra cá marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Eu foi le saia do mar marinheiro,
Venha dia marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Oh, saia do mar marinheiro,
Venha pra cá marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar marinheiro,
Venha pra cá istrange
Saia do mar, saia do mar marinheiro
Saia do mar marinheiro,
Saia do mar marinheiro
Saia do mar, saia do mar marinheiro

Sai sai Catarina

Sai, sai, catarina, sai do mar
venha ver idalina
sai, sai, catarina (coro)
saia do mar venha ver, venha ver
sai, sai, catarina (coro)

oi catarina, venha ver
sai, sai, catarina (coro)
sai do mar, venha ver, venha ver
sai, sai, catarina (coro)
saia do mar, idalina vem ver
sai, sai, catarina (coro)
venha ver, venha ver,
sai, sai, catarina (coro)

Santa Barbara de Relampue

O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
E Relampue, de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
De Relampue de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
E Relampue, de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
De Relampue de Relampuá.

São Bento proteja a capoeira e a mim

São Bento proteja a capoeira e a mim
São Bento proteja a capoeira e a mim
São Bento proteja o berimbau
São Bento proteja a armada
São Bento proteja a iuna e a mim
São Bento proteja
São Bento proteja a capoeira e a mim
São Bento proteja Peixe
São Bento proteja o Porquinho
São Bento proteja essa roda e a mim
São Bento proteja
São Bento proteja a capoeira e a mim

Saudade, tristeza

Saudade, tristeza,
vai embora e não volta mais aqui.
Saudade, tisteza,
vai embora e não volta mais aqui.
Berimbau me avisou
O que vai acontecer
Na roda de Capoeira
Só deus pode me dizer
Coro
A história de Pastinha
E difícil de explicar
Porque um bom Capoeira
Morreu sem poder enxergar
Coro
Vou falar de Meste Bimba
Mesmo sem o conhecer
Foi uma grande entidade
É o rei do saber
Coro
Mucugê eu conheci
Pode apresiar
Hoje eu vivo muito triste
Porque não vou lhe escutar
Coro
Também lembro de Noronha
Atelino e Waldemar
Lendo lembro na memôria
E nunca vai se apagar
Coro
Segura à à

Andorinha voôu Capoeira, Capoeira
Vou dizer pro meu amor
Seu mergulho ligeiro
Seu bote certoiro
Martin Pescador

Capoeira ligeiro menino
Là de São Salvador
Foi festa da ribeira
De armada e rasteira
Eu sou bom jogador
Coro: Segura ià ià
Segura ioiô
Capoeira ligeira de São Salvador
Coro: Segura ià ià
Segura ioiô

Serra pau, serra madeira

Coro: Serra pau, serra madeira
Turma da Muzenza não è brincadeira
Coro: Serra pau, serra madeira
A turma do Bimba não è brincadeira
Coro: Serra pau, serra madeira

Sinhô são bento

Queria ir,
Mas agora não vou mais,
Queria ir,
Mas agora não vou mais,
No caminho apareceu,
Duas cobras de Corais.
e a cobra me morde
sinhô são bento (coro)
a cobra me morde
sinhô são bento (coro)
mas que cobra danada
sinhô são bento (coro)
ela é venenosa
sinhô são bento (coro)
a cobra me morde
sinhô são bento (coro)
oi, cuidado com a cobra
sinhô são bento (coro)
essa cobra é valente
sinhô são bento (coro)

bota veneno na gente
sinhô são bento (coro)
oi que cobra malvada
sinhô são bento (coro)
esta cobra danada
sinhô são bento (coro)
oi, cuidado com ela
sinhô são bento (coro)
te morde na canela
sinhô são bento (coro)

Solta a mandinga ê.

Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,
Solta a mandinga ê Capoeira,
Solta a Mandingá.
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,
Solta a mandinga ê Valdemar,
Solta a Mandingá.
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,
Solta a mandinga ê Canjiquinha,
Solta a Mandingá.
Solta a mandinga ê,
Solta a mandingá,

Tabaréu que vem do sertão

Tabaréu que vem do sertão
Vendo quiabo, maxixe e limão
ele vende maxixe, abobra e limão
coro: Tabaréu que vem do sertão

Tira a cobra do caminho

Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Meu senhor são bento
Meu senhor são bento

Esse nego é danado
Esse nego é violento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Jararaca deu um bote
Bem na perna do jumento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Já perdi uma vaquinha
Agora era o meu jumento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Ainda mas eu
Que só um péssimo elemento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
A mulher e a cobra
São dois bichos peçonhentos
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Abandonei a minha noiva
No dia do casamento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Jararaca deu um bote
Nesse nego mal elemento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Esse jogo é manhoso
Esse jogo é violento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Ate mesmo Jesus Cristo
Teve muito sofrimento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento

Tocador de berimbau

Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional

Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau
Com S de saudade
Com C de coração
Lembrei de Mestre Bimba
E fiz essa canção

Coro

Com R de rasteira
Com A de atenção
Menino nesta arte
Mestre Bimba deu lição

Coro

Com L Luanda
Com S de Salvador
No jogo da capoeira
O "Seu Bimba" foi doutor

Coro

Com B escreve Bahia
Com B de Berimbau
Também se escreve Bimba
Criador da regional

Coro

Topei quero ver cair

Topei quero ver cair
Topei quero ver cair
Oh ah oh ah ei
Machado cego não corta
Madeira de jatal
Oh ah oh ah ei
Assum preto não é açoite
Pardal não é bemtevi

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar meu Barravento
Valha-me Deus, Senhor São Bento
Eu vou jogar meu Barravento
Valha-me Deus, Senhor São Bento
Ê, Buraco véio tem cobra dentro
Valha-me Deus, Senhor São Bento
Ê, Quando vê cobra assanhada
Valha-me Deus, Senhor São Bento
Não põe o pé na rodilha
Valha-me Deus, Senhor São Bento
A cobra assanhada morde
Valha-me Deus, Senhor São Bento
Eu vou jogar meu Barravento
Valha-me Deus, Senhor São Bento

Vamos Começar a Brincadeira

Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Eu dou armada, meia-lua e rasteira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Eu do martelo, cabeçada e ponteira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira

Vamos jogar capoeira, o lê, lê

Se você não tem nada pra fazer, ai meu Deus,
Escuta bem o que eu vou te falar,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.
Vamos jogar capoeira, o lê, lê,
Vamos jogar capoeira, o lá, lá,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.
Vamos jogar capoeira, o lê, lê,
Vamos jogar capoeira, o lá, lá,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.

Quando eu digo, tem nada pra fazer, ai meu Deus,
Não é pra menosprezar, eu só quero lhe dizer,
No no jeito de variar, a capoeira é coisa nossa,
E vamos na roda jogar.

Vamos lá....

Vamos jogar capoeira, o lê, lê,
Vamos jogar capoeira, o lá, lá,
Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular

Vem jogar mais eu

Vem jogar mais eu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu mano meu

Vem, começou a roda iôô

Vem, começou a roda iôô
Começou o canto iáíá
Vem, começou a roda iôô
Começou o canto iáíá
Oi do sangue que corre nas veias
Do corpo que baila no ar
Da malícia do negro escravo
Que luta pra não apanhar
Vem, começou a roda iôô
Começou o canto iáíá
Capoeira é arte é magia
É força pra se libertar
É um canto que ecoa na areia
Embalando as ondas do mar
Vem, começou a roda iôô
Começou o canto iáíá
Berimbau tá chamando menino
Chamando você pra jogar
Oi do toque que toca no peito

Levando o corpo a gingar
Vem, começou a roda iô iô
Começou o canto iá iá

Vem menino vem vê

Lá vem menino vem vê;
Lá vem menino vem vê;
Pra depois você contar;
Como foi que aconteceu;
Vem menino vem vê
Traíra chegou primeiro;
Agachou no berimbau;
Do outro lado Cobra Verde;
Que respondeu ao sinal;
Vem menino vem vê
Um jogo impressionante;
Que ninguém viu nada igual;
Era um jogo mandingado;
De forma tradicional;
Vem menino vem vê
Um bailado perigos o;
Mas tudo com muita calma;
Tinha o dentinho de Angola;
Que era pra assombrar a alma;
Vem menino vem vê
Meia lua de compasso;
Cabeçada, voadora;
Rasteira, rabo-de-arraia;
E a famosa tesoura;
Vem menino vem vê
Enquanto o tempo passava;
Parecendo não ter fim;
Outra dupla se agachava;
E o jogo rolava assim;
Vem menino vem vê

Vim Da Bahia Pra Lhe Vê

Vim da Bahia pra lhe vê
Vim da Bahia pra lhe vê
Vim da Bahia pra lhe vê, pra lhe vê
Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê
Pra lhe vê, pra lhe vê
Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê

Xô xô meu canario

Xô xô meu canario
meu canario é cantador
xô xô meu canario
foi embora e me deixou
xô xô meu canario
meu canario é da alemanha
xô xô meu canario
foi alemão quem me mandou
xô xô meu canario
bateu asas e voou
xô xô meu canario
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

Olha, eu vou contar,
Quem quiser pode ouvir.
Quem quiser, diga que não,
Quem quiser, diga que sim.
Agradeça a escravidão,
Quem quiser que ache asneira,
Se não fosse a escravidão, ai lélé!!
Não existia a Capoeira.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Cuidado com preto velho,
Que ele pode machucar.
No tempo da escravidão, ai lélé!!
Já jogava o pé pró ar.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

O filho do meu patrão,
la na escola estudar.
E a caneta do escravo, ai lélé!!
Era no canavial.

Ladainhas

Arte Secular

Mais um dia amanheceu
Eu fiquei a perguntar
Como foi que começou
Essa arte secular
Surgiu com a vontade
De querer se libertar
E hoje é no mundo inteiro
Quem se aprende a jogar
Onde o rico vira pobre
Sabe tocar e cantar
E o pobre tem suas riquezas
Sabe se valorizar
Mais a verdade não é essa
Nem eu sei pra lhe contar
Tem coisas que eu entendo
E não consigo explicar
Sei que um dia era criança
E ficava a procurar
Muitas coisas que até hoje
Continuo a rodar
Roda de Capoeira
Capoeira a rodar
Eu vou rodar o mundo
Com essa arte de lutar
Roda de Capoeira
Capoeira a rodar

Cem anos de Mestre Bimba

Já faz cem anos,
Que Mestre Bimba nasceu
Mas a herança, que ele pra nós deixou

Nem mesmo tempo, que passou
Pode apagar a sua história,
Nas terras em que pisou
Foi batuqueiro, e jogou capoeira Angola
E foi mais tarde criador da regional
Menino pobre,
Mas com seu destino traçado
Acreditando, no valor de tua arte
Muita peleja, firmeza e dedicação
Salve "Seu Bimba",
Manoel do Reis Machado
Da capoeira, fez sua filosofia
Não só nas rodas,
Mas também no dia a dia
No ensinou coisas que ninguém sabia
Pra nos livrar da maldade e covardia
Lá foi-se o tempo,
Tempo de uma vida inteira
Roça do lobo, é lembrança que ficou
Pra seus alunos,
Você nunca foi-se embora
E o som do gunga,
Na regional hoje chora
Se a capoeira, pudesse falar
Ela ia dizer, obrigado ao mestre Bimba
Iê, viva meu Deus

Iê viva meu Deus camará

Dente De Ouro

Ela tem dente de ouro
ela tem dente de ouro
ela tem dente de ouro, ora meu Deus
fui eu que mandei botar.
Vou rogar nela uma praga
pra esse dente se quebrar.
Ela de mim não se lembra, ora meu Deus
nem dela vou me lembrar
Menina, diga seu nome
que eu também já digo o seu

Eu me chamo Chita Fina
daquele vestido seu
Casa de palha é palhoça
se eu fosse o fogo eu queimava,
Tuda mulher ciumenta
se eu fosse a morte eu matava.
Camaradinha, viva meu Deus....
iê, viva meu Deus, camará.

E Capoeira, é capoeirá.

Eu venho lá da Bahia,
Trago um berimbau na mão,
Eu toco cavalaria,
Gosto de fazer canção,
Ninguém sabe o sofrimento,
Ninguém sabe a minha dor,
Capoeira como eu,
Nunca teve um grande amor.
Uma vida de intriga,
Cheia de desilusão,
Todo mundo só me vê,
Quando estou com a mão no chão,
Quando eu grito, grito alto,
Todo mundo me escutar,
Você nunca experimente,
Com capoeira brigar,
Minha briga é só no pé,
Medo não carrego não,
Se um cara fala alto,
Leva logo um esporão.
Capoeira.
Ê capoeira, é capoeirá
Ê capoeira, é capoeirá

Eu sou lá da ribeira

Eu sou lá da ribeira, fica ao lado do pelo
Terra boa hospitalera, que todo mundo dá valor
Me criei na capoeira, escutando berimbau
Quem queria vinha tocando, lá no fundo do quintal

Vulcão foi o meu professor, no suldeste da Bélgica
Me ensinou a malandragem, no dobrar de uma esquina
Hoje eu moro em Pernambuco, com saudade do meu
professor
Vai me ensinando a capoeira, já me sinto lá de novo,
camarinha
Eh viva meu deus
Ê eh viva meu deus, camara
Eh viva meu mestre
E eh viva meu mestre, camara
Eh quem me ensinou
E eh quem me ensinou, camara
Eh volta ao mundo
E eh volta ao mundo, camara
Eh vamos embora
E eh vamos embora, camara

Eu vou ler o bê-a-ba (Mestre Pastinha)

Eu vou ler o bê-a-ba
O bê-a-ba do berimbau
A cabaça e o arame
(Colega véi) E um pedaço de pau
A moeda e o caxixí
(Colega véi) Ai está o berimbau
Berimbau é um instrumento
Toca numa corda só
Vai tocar São Bento Grande
Toca Angola em tom maior
E na roda da capoeira
Berimbau é o maior
Camará...

Homenagem a Zumbi dos Palmares

Angola terra dos meus ancestrais;
Angola;
De onde veio a capoeira;
Angola;
Do toque do berimbau;

Angola;
E vivia no Quilombo;
O valente rei Zumbi;
Guerreiro de muitas lutas;
Por seu povo sofredor;
Foi general de batalha;
Sem patente militar;
Inteligência e coragem;
Não lhe podia faltar;
Ele nasceu no Quilombo;
Porém foi aprisionado;
Criado por padre Antônio;
Francisco foi batizado;
Aprendeu língua de branco;
Mas não se subordinou;
Dentro dele era mais forte;
O seu "eu" de lutador;
Fugindo para Palmares;
Ganga Zumba o recebeu;
O Quilombo estava em festa;
Viva Zumbi Ganga o rei;
Foi quando tudo mudou;
Até vir a traição;
Mataram Zumbi guerreiro;
Sem nenhuma compaixão;
Seu nome será lembrado;
Para sempre na história;
Força de espírito presente;
Não nos saia da memória;
lê, viva meu Deus;
lêêêê, viva meu Deus, camará
lê, viva Zumbi;
lêêêê, viva Zumbi, camará
lê, viva meu Mestre;
lêêêê, viva meu Mestre, camará
lê, a capoeira;
lêêêê, a capoeira, camará
lê, viva Deus do céu;
lêêêê, viva Deus do céu, camará
lê, salve a Bahia;
lêêêê, salve a Bahia, camará

Igreja do Bomfim (Gato)

lê!
Igreja do Bomfim
Igreja do Bomfim
E Mercado Modelo
Ladeira do Pelourinho
(Ai ai ai) A Baixa do Sapateiro
Por falar em Rio vermelho
Eu me lembrei do Terreiro
Igreja de São Francisco
Igreja de São Francisco
E a Praça da Sé
Onde ficam as bahianas
(Ai ai ai) Vendendo acarajé
Por falar em Itapuá
E Lagoa do Abaeté
(Essa é a minha cidade
Venha quando tu quiser)
Camará...

Maior é Deus (Mestre Pastinha)

lê
Maior é Deus
Maior é Deus, pequeno sou eu
O que eu tenho foi Deus que me deu
O que eu tenho foi Deus que me deu
Na roda da capoeira
(Hahá!) Grande e pequeno sou eu
Camará...

Manoel dos Reis Machado

Manoel dos Reis Machado
Foi embora e nos deixou
Deus lhe ponha em bom lugar

Pois é merecedor
Foi o rei da capoeira
Foi ele que me ensinou
Ele foi mestre dos mestres
Meu mestre que Deus levou
Se não joga mais na terra
Pode lá no céu jogar
Com Traíra e Besouro
Aberre e Valdemar
Ele foi rei aqui na Terra
E hoje é rei noutra lugar
Camará
lê viva meu mestre
lê viva meu mestre Camará
lê quem me ensinou
lê quem me ensinou Camará
lê a capoeira
lê a capoeira Camará
lê viva a Bahia
lê viva a Bahia Camará
lê dá volta ao mundo
lê dá volta ao mundo Camará

Mestre Bimba

Hoje eu canto um lamento
Hoje eu canto um lamento
Com uma dor no coração
Sino um desgosto profundo
Por tamanha ingratidão
Ele foi amante dessa arte
Cujo o nome capoeira
Praticado nas senzalas
Beira de praia e nas ladeiras
Mais o destino foi cruel
Com o mestre considerado
Foi embora da Bahia
Solitário e amargurado
Morreu longe da sua terra
Manoel dos Reis Machado
Que foi discípulo de Bentinho

De mestre Bimba foi chamando
Criador da regional
Angoleiro respeitado
Nas rodas de capoeira
Seu nome será lembrado

Mestre Bimba ele morreu

Mestre Bimba ele morreu
Mestre Bimba ele morreu
mas no coração do povo
ele nunca faleceu
deus te ponha em bom lugar
esse homem varonil
que deixou a capoeira
para o povo do brasil
meu senhor amigo meu
meu senhor amigo meu
me contou uma história
capoeira hoje em dia
é a arte é a glória, camarà
iê viva meu mestre
iê viva meu mestre, camarà
iê quem me ensinou
iê quem me ensinou, camarà
iê a malandragem
iê a malandragem, camarà
iê da capoeira
iê da capoeira, camarà
iê vamos embora
iê vamos embora, camarà

Mestre Pastinha

Aconteceu
Até hoje eu me lembro
Foi num dia de novembro
Mestre Pastinha morreu
Mais para ele, a morte fio a alforria
Que o livrou dessa agonia, do mundo que ele vivia
De tristeza e solidão

É triste eu sei
Chora fraco, chora bruto
Capoeira está de luto
Pois perdeu seu guardião
Adeus Pastinha, pra deus eu levo uma prece
Pois se que você merece
Vá com deus descanse em paz
Na capoeira, teve fama, teve glória
Seu nome foi pra história
Não te esquecerei jamais, camaradinha
Viva meu deus
Eee...Viva meu deus camarà

O Berimbau

O Berimbau
Na roda de Capoeira
Certa vez silenciou
Até parece
que isso é coisa do passado
Ver um homem ajoelhado
Porque seu gunga quebrou
Ai que tristeza
Como dói o coração
Também sofri, chorei
É porque eu compreendia
E também naquele dia
Eu ganhei meu berimbau
Perguntei qual é o seu nome
Ele então me respondeu
Eu me chamo capoeira
Da pedra de Camafeu
Será que meu Deus conhece
Que essa tristeza padece
Quando eu toco o berimbau
Se o berimbau não falasse
Eu não falava também
Não jogava Capoeira
E nem gostava de ninguém
Mais o meu berimbau fala
Fala berimbau, joga Capoeira

Camafeu está chorando
Dizendo dessa maneira
Camarà
iê viva meu Deus
iê viva meu Deus camarà
iê viva meu Mestre
iê viva meu Mestre camarà
iê viva Bahia
iê viva Bahia camarà

São Bento

Minha fé em Deus é grande
Minha fé em Deus é grande
É grande como o universo
Na roda da Capoeira,
A proteção a Deus eu peço.
Na corda do Berimbau,
O meu nome eu vou falar.
Eu me chamo o passado
Do futuro bem presente
Viva a Deus lá nas alturas
Deu Capoeira p'ra gente, camara
lêe...Viva meu Deus
iê...Viva meu Deus, camara
lêe...Viva meu Mestre
iê...Viva meu Mestre, camara
lêe...Quem me ensinou
iê...Quem me ensinou, camara
lêe...A capoeira
iê...A capoeira, camara

Tava lá em casa

Tava lá em casa, oiaíá
Sem pensar sem maginar
Tava lá em casa, oiaíá
Sem pensar sem maginar
Quando ouvi bater na porta
Quando ouvi bater na porta, oiaíá
Salomão mandou chamar

Era hora de lutar

Para ajudar a vencer

Para ajudar a vencer, oiaia

A batalha liberal

Eu que nunca fui de luta

Nem pretendia lutar, amigo velho

Botei a arma na mão

Era tempo de lutar

Era hora de lutar...

Uma vez perguntaram a Seu Pastinha (Tony Vargas)

Iê!

Uma vez

Perguntaram a Seu Pastinha

O que é a capoeira

E ele

Mestre velho e respeitado

Ficou um tempo calado

Revirando a sua alma

Depois respondeu com calma

Em forma de ladainha

A capoeira

É um jogo, é um brinquedo

É se respeitar o medo

E dosar bem a coragem

É uma luta

É manha de mandingueiro

É o vento no veleiro

É um lamento na senzala

É um corpo arrepiado

Um berimbau bem tocado

O riso de um menininho

Capoeira é o vôo de um passarinho

Bote de cobra coral

Sentir na boca

Todo o gosto do perigo

E sorrir para inimigo

Apertar a sua mão

É o grito de Zumbi

Ecoando no quilombo

É se levantar de um tombo

Antes de tocar o chão

É o odio

E a esperança que nasce

Um tapi explodiu na face

Foi arder no coração

Enfim

É aceitar o desafio

Com vontade de lutar

Capoeira é um pequeno navio

Solto nas ondas do mar

É um barquinho pequenino

Solto nas ondas do mar

Um barco que segue sem destino

Solto nas ondas do mar

É um barquinho de um menino

Solto nas ondas do mar

Devagar na vida, peregrino

Solto nas ondas do mar

É un peixe, é um peixinho

Solto nas ondas do mar

Ladainha

Eu já vivo enjoado

De viver aqui na terra

O mamae eu vou pra lua

Falei com minha mulher

Ela então me respondeu

Nos vamos se Deus quiser

Vamos fazer um ranchinho

Todo cheio de sapé

Amanha as sete horas

Nos vamos tomar café

Eu nunca acreditei

Não posso me conformar

Da terra eu vou á lua

E da lua eu vou ao ar

Isso tudo é conversa

Pra viver sem trabalhar

O Senhor amigo meu

Preste bem no meu cantar

Quem é dono não ciuma

Quem não é que ciumā, camará

Iê viva meu Deus

Iê viva meu Deus, camará

Maculelê

Dou boa noite...

Dou boa noite pra quem é de boa noite

Dou bom dia pra quem é de bom dia

A benção a meu papai, a benção

Maculelê é o rei da valentia

Dou boa noite pra quem é de boa noite

Dou bom dia pra quem é de bom dia

A benção a meu papai, a benção

Maculelê é o rei da valentia

Eu sou Maculelê

Certo dia na cabana um guerreiro

Certo dia na cabana um guerreiro

Foi atacado por uma tribo pra valê

Pegou dois paus, saiu de salto mortal

E gritou pula menino, que eu sou Maculelê

Ê pula lá que eu pulo cá

Que eu sou Maculelê

Ê pula lá que eu quero vê

Que eu sou Maculelê

Ê pula eu pula você

Que eu sou Maculelê

Ê pula lá que eu quero vê

Que eu sou Maculelê

I na hora ê

I na hora ê i na hora a

i na hora ê eu sou de angola

i na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola
i na hora ê i na hora a
i na hora ê da licença pra eu passar
i na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola

No clarear da lua

Eu vim pela mata eu vinha
Eu vim pela mata escura
Eu vi seu Maculelê
No clarear, no clarear da lua
Eu vim, pela mata eu vinha
Eu vim pela mata escura
Eu vi seu Maculelê
No clarear, no clarear da lua

Sou eu

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu
Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu
Maculelê é valente e é guerreiro
Maculelê é valente e é guerreiro
E luta do nego velho o do tempo do cativoiro
E luta do nego velho o do tempo do cativoiro
a laça laça laçador, quero ver você laçar
a laça laça laçador, quero ver você laçar

Tumba lá e cá

Eu vim pela mata eu vinha
Eu vim pela mata escura
Eu vim, seu Maculelê
No clarear, no clarear da Lua
É isso aí gente, é o Maculelê

Bate o pé firme
Olha a pisada do caboclo, moçada
Segura esse atabaque, rapaziada
Vamo no pisa caboclo, olha o Maculelê
Eu vi a luta, eu tava lá
Eu vi a lula, eu tava lá
Dois guerreiros se pegando
Dentro do canavial
Lutava Maculelê, na terra do Mangangá
Um gritava para o outro
Tumba ê ê ê, caboclo
Tumba lá e cá
Tumba ê ê ê, guerreiro
Tumba lá e cá
Tumba ê é ê, Popó
Tumba lá e cá
Não me deixe só
Tumba lá e cá